



DIÁRIO OFICIAL

da Câmara

República Federativa do Brasil
Estado do Pará - Belém

CIRCULAÇÃO: 28, 29, 30, 31 de janeiro e 01 de fevereiro de 2019

ANO XXXVI Nº 1823

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM

MESA DIRETORA

MAURO CRISTIANO FREITAS
Presidente – DC

GUSTAVO BEMERGUY SEFER
1º Vice-Presidente – PSD

SIMONE CAROLE C. KAHWAGE DOS SANTOS
2º Vice-Presidente – PRB

JOHN WAYNE HOLANDA PARENTE
1º Secretário – MDB

HENRIQUE DE CAMPOS SOARES JUNIOR
2º Secretário – PDT

JOSE EMERSON CAMPOS SAMPAIO
3º Secretário – PP

AMAURY DE SOUZA FILHO
4º Secretário – PT

VEREADORES

BLOCO DC / AVANTE

Avante **RILDO DE OLIVEIRA PESSOA** – Líder
Dr. ELENILSON SANTOS – Vice-líder

BLOCO PMN / SOLIDARIEDADE / PEN / PR

PMN **FABRÍCIO PEREIRA DA GAMA** – Líder
PEN **MARCIEL SARAIVA DE ALMEIDA**
SOLIDARIEDADE **JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO**
PR **CLEOSON SOUZA DA SILVA (Bieco)**

BLOCO PSD / PTC/PSDB

PSD **SILVANO OLIVEIRA DA SILVA** – Líder
PTC **LUIS ANTONIO DA COSTA PINHEIRO JÚNIOR**
PSDB **VICTOR ORENGEL DIAS**

BLOCO MDB / PHS

PHS **IGOR WANDER CENTENO NORMANDO** – Líder
PMDB **BLENDA CECÍLIA ALVES QUARESMA**
JOAQUIM ARISTIDES ARAÚJO CAMPOS

BLOCO PSB / PSDB / PTB/

PSB **IGOR GUAPINDAIA DE ANDRADE** – Líder
PSDB **NEHEMIAS GUEDES VALENTIM** – Líder do Governo
PSB **GLEISSON OLIVEIRA DA SILVA**
PSDB **PAULO EDUARDO MAESTRI BENGTON**

BLOCO PSC / PPS

PSC **JOSÉ MARIA DINELLY - LIDER**
PSC **CELSO SABINO DE OLIVEIRA SOBRINHO**
PPS **WELLINGTON PROGÊNIO MAGALHÃES**

BLOCO PDT / PP / PSL

PDT **MARCO ADRIANO ALBUQUERQUE COELHO** – Líder
PSL **NILTON SILVA DAS NEVES**

BLOCO PCdoB / PT

PCdoB **ALTAIR DE LIMA BRANDÃO** – Líder
MOACIR IRAN NASCIMENTO MORAES FILHO

BANCADAS

PSOL **MARINOR JORGE BRITO** – Líder
FERNANDO ANTONIO MARTINS CARNEIRO
FRANCISCO ANTONIO GUIMARÃES DE ALMEIDA

PRB **IVANILDO LUIZ DE FRANÇA** – Líder
ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA (TORÉ LIMA)

PORTARIA Nº 0561/2018, de 31 de dezembro de 2018.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

DISPENSAR nos termos do Art. 45 da Lei nº 7.502/90, de 20.12.90, o servidor **Marcivaldo Rodrigues Lira**, pertencente ao Grupo Auxiliar Ref. A-E, do exercício da função gratificada “Chefe do Serviço de Expediente, Informação e Arquivo – SEIAQ-CMB-DAÍ-101.2, a partir de 31.12.2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 31 de dezembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS
Presidente

PORTARIA Nº 0562/2018, de 31 de dezembro de 2018.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

DISPENSAR nos termos do Art. 45 da Lei nº 7.502/90, de 20.12.90, o servidor **Paulo Frederico Cardoso de Castro Leão**, pertencente ao Grupo Nível Superior Ref. A-P, do exercício da função gratificada “Chefe do Serviço de Controle Administrativo e Operacional – SECAO-CMB-DAÍ-101.2, a partir de 31.12.2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 31 de dezembro de 2019.

Ver. MAURO FREITAS
Presidente

PORTARIA Nº 093/2019, de 31 de janeiro de 2019.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições legais,

RESOLVE:

DISPENSAR nos termos do Art. 45 da Lei nº 7.502/90, de 20.12.90, o servidor **João Luiz Oliveira de Lima**, pertencente ao Grupo Nível Médio Ref. A - Permanente, do exercício da função gratificada “Chefe do Serviço de Estoque – SETOQ-CMB-DAÍ-101.2, a partir de 31.01.2019.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 31 de janeiro de 2019.

Ver. MAURO FREITAS
Presidente

PORTARIA Nº 0101/2019, de 01 de fevereiro de 2019.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições legais,

RESOLVE

CONCEDER, nos termos do Art. 93, Inciso I, combinado com o Art. 95 da Lei nº 7.502, de 20/12/90, 15 (quinze) dias de licença para tratamento de saúde à servidora **Ana Paula de Almeida Brasil**, ocupante do cargo em comissão “Secretário Legislativo” do Gabinete do Vereador Fabrício Gama, durante o período de 01.02.2019 a 15.02.2019, de acordo com o Atestado Médico expedido pelo Dr. Luís Alberto e homologado pela Dra. Gercy Nascimento Moura – PST/IPAMB.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 01 de fevereiro 2019.

Ver. MAURO FREITAS
Presidente

MATÉRIAS PUBLICADAS NESTA EDIÇÃO

ATOS.....	11
ATAS SESSÃO ORDINÁRIAS.....	04
ATA SESSÃO SOLENE POSSE VEREADORES.....	01
ATA SESSÃO SOLENE ABERTURA DOS TRABALHOS.....	01
PORTARIAS.....	06
TERMO DE RENÚNCIA VEREADORES.....	01
TERMO DE POSSE DOS VEREADORES.....	01

DIÁRIO OFICIAL

da Câmara Municipal de Belém

Sede: Palácio "Vereador Augusto Meira Filho"

End: Travessa Curuzu, nº 1755 – Marco

CEP: 66093-802 Belém – Pará

Homepage: www.cmb.pa.gov.br

Editado: Divisão de Comunicação Social – DICOS/CMB

Responsável: Flávia Moreira Garcia de Lima – Chefe DICOS

Registro nº 2719 – DRT / PA

Impresso: Setor de Imprensa Oficial – SIOF/CMB

Responsável: Elisa Bronze Correa – Chefe SIOF

ATA DA SESSÃO SOLENE DE POSSE DOS VEREADORES PABLO FARAH, PROFESSOR ELIAS, NILDA PAULA, NENÉM ALBUQUERQUE, NAZARÉ LIMA E PAULO QUEIROZ.

No primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas e vinte minutos, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém para esta sessão solene. Inicialmente o Mestre de Cerimônias convidou a compor a Mesa o vereador Mauro Cristiano Freitas (presidente da CMB), o senhor Zenaldo Rodrigues Coutinho Júnior (prefeito de Belém), a vereadora Simone Kahwage (segunda vice-presidente da CMB), o vereador John Wayne (primeiro-secretário da CMB), o vereador Henrique Soares (segundo-secretário da CMB), o vereador Emerson Sampaio (terceiro-secretário da CMB) e o vereador Amaury da APPD (quarto-secretário da CMB). Composta a Mesa, o Mestre de Cerimônias convidou todos a ouvir, em atitude de respeito, o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Banda de Música da Guarda Municipal de Belém. Finda esta execução, o presidente Mauro Freitas declarou aberta a sessão. Informou depois o nome dos suplentes que seriam empossados e, em seguida, os nomes dos vereadores que renunciaram ao mandato. Acrescentou que o vereador Paulo Bengtson renunciou à vereança para assumir o mandato de deputado federal. Os demais vereadores renunciaram à vereança para assumir mandatos como deputados estaduais: Gustavo Sefer, Marinor Brito, Víctor Dias, Nilton Neves e Igor Normando. Disse ser uma honra receber a população da cidade nesta Casa, destacando que agora se inicia um novo ciclo, com a inclusão de novos parlamentares, e a CMB precisará do apoio de todos. Fez, em seguida, o registro das presenças dos vereadores Fabrício Gama, Zeca Pirão, Nehemias Valentim, Sargento Silvano, Joaquim Campos, John Wayne, Igor Andrade, José Dinelly, Adriano Coelho, Henrique Soares, Altair Brandão, Amaury da APPD, Fernando Carneiro, Toré Lima, França, Simone Kahwage, Rildo Pessoa, Bieco, Emerson Sampaio, Marciel Manão, Lulu das Comunidades e Gleisson. Em seguida, o primeiro-secretário, vereador John Wayne, fez a leitura dos termos de renúncia dos vereadores Paulo Bengtson, Gustavo Sefer, Marinor Brito, Víctor Dias, Nilton Neves e Igor Normando. Após isto, o presidente Mauro Freitas solicitou aos novos vereadores que apresentassem seus diplomas e declarações de bens à Mesa. Realizados estes procedimentos, o presidente conclamou-os a fazer o juramento a este Poder e à cidade de Belém. Feito o juramento, Mauro Freitas pediu ao primeiro-secretário que procedesse à leitura do Termo de Posse e solicitou aos novos vereadores que o assinassem. Finda a leitura e após todos terem assinado, o presidente Mauro Freitas declarou-os empossados na forma da lei. Quebrou depois o protocolo para prestar uma homenagem à servidora da CMB, senhora Thania Lúcia do Valle, aniversariando neste dia. A Banda de Música da Guarda Municipal de Belém executou então a música Parabéns Pra Você. Finda esta homenagem, o presidente encerrou a sessão, às nove horas e cinquenta e um minutos, informando que seria iniciada imediatamente a sessão solene de Abertura dos Trabalhos Ordinários e Leitura da Mensagem do Prefeito Municipal de Belém, senhor Zenaldo Coutinho. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente Ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, dia primeiro de fevereiro de 2019.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. JOHN WAYNE

1º Secretário

Ver. EMERSON SAMPAIO

3º Secretário

Ao Exmo. Sr. Vereador MAURO CRISTIANO FREITAS
Presidente da Câmara Municipal de Belém**Termo de Renúncia**

Eu, **Marinor Jorge Brito**, portadora do documento de identificação nº 1367742/PA, CPF nº 116.116.422-72, Vereadora da Câmara Municipal de Belém, eleita neste Município, pela Coligação Juntos pela Mudança, formada pelos Partidos PSOL e PPL, renuncio, cumprindo o que dispõe a Lei Orgânica do Município de Belém em seu art. 54 e Regimento Interno deste Poder, Resolução nº 15/92, art. 147, ao mandato de vereadora desta Casa de Leis, conferida a mim por eleição realização pelo Tribunal Regional Eleitoral do Pará no pleito de 2016, sendo diplomada pela Suprema Magistratura da Corte Eleitoral, empossada neste Poder Legislativo em 01 de janeiro de 2017. Assim procedo por haver sido eleita Deputada Estadual para Assembleia Legislativa do Pará, no pleito de 2018, sendo diplomada pelo Tribunal Regional Eleitoral do Pará.

Em, 30 de janeiro de 2019

MARINOR JORGE BRITO**Ao Exmo. Sr. Vereador MAURO CRISTIANO FREITAS**
Presidente da Câmara Municipal de Belém**Termo de Renúncia**

Eu, **Victor Orangel Dias**, portador do documento de identificação nº 4770572/PC/PA, CPF nº 526.602.732-00, Vereador da Câmara Municipal de Belém, renuncio a partir do dia 01 de fevereiro de 2019, cumprindo o que dispõe a Lei Orgânica do Município de Belém em seu art. 54 e Regimento Interno deste Poder, Resolução nº 15/92, art. 147, ao mandato de vereador desta Casa de Leis, conferido a mim por eleição realização pelo Tribunal Regional Eleitoral do Pará no pleito de 2016, sendo diplomado pela Suprema Magistratura da Corte Eleitoral, empossado neste Poder Legislativo em 01 de janeiro de 2017. Assim procedo por haver sido eleito Deputado Estadual para Assembleia Legislativa do Pará, no pleito de 2018, sendo diplomado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Pará.

Em, 30 de janeiro de 2019

VICTOR ORANGEL DIAS**Ao Exmo. Sr. Vereador MAURO CRISTIANO FREITAS**
Presidente da Câmara Municipal de Belém**Termo de Renúncia**

Eu, **Igor Wander Centeno Normando**, portador do documento de identificação nº 5412579/PC/PA, CPF nº 946.607.512-87, Vereador da Câmara Municipal de Belém, eleito neste Município, pelo Partido Humanista da Solidariedade, renuncio, cumprindo o que dispõe a Lei Orgânica do Município de Belém em seu art. 54 e Regimento Interno deste Poder, Resolução nº 15/92, art. 147, ao mandato de vereador desta Casa de Leis, conferido a mim por eleição realização pelo Tribunal Regional Eleitoral do Pará no pleito de 2016, sendo diplomado pela Suprema Magistratura da Corte Eleitoral, empossado neste Poder Legislativo em 01 de janeiro de 2017. Assim procedo por haver sido eleito Deputado Estadual para Assembleia Legislativa do Pará, no pleito de 2018, sendo diplomado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Pará.

Em, 30 de janeiro de 2019

IGOR WANDER CENTENO NORMANDO**Ao Exmo. Sr. Vereador MAURO CRISTIANO FREITAS**
Presidente da Câmara Municipal de Belém**Termo de Renúncia**

Eu, **Gustavo Bemerguy Sefer**, portador do documento de identificação nº 3926878/PC/PA, CPF nº 931.247.082-53, Vereador da Câmara Municipal de Belém, eleito neste Município, pelo Partido Social Democrático, renuncio, cumprindo o que dispõe a Lei Orgânica do Município de Belém em seu art. 54 e Regimento Interno deste Poder, Resolução nº 15/92, art. 147, ao mandato de vereador desta Casa de Leis, conferido a mim por eleição realização pelo Tribunal Regional Eleitoral do Pará no pleito de 2016, sendo diplomado pela Suprema Magistratura da Corte Eleitoral, empossado neste Poder Legislativo em 01 de janeiro de 2017. Assim procedo por haver sido eleito Deputado Estadual para Assembleia Legislativa do Pará, no pleito de 2018, sendo diplomado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Pará.

Em, 30 de janeiro de 2019

GUSTAVO BEMERGUY SEFER**Ao Exmo. Sr. Vereador MAURO CRISTIANO FREITAS**
Presidente da Câmara Municipal de Belém**Termo de Renúncia**

Eu, **Nilton Silva das Neves**, portadora do documento de identificação nº 2137513/PC/PA, CPF nº 109.723.072-49, Vereador da Câmara Municipal de Belém, eleito neste Município, pelo Partido Social Liberal, renuncio, cumprindo o que dispõe a Lei Orgânica do Município de Belém em seu art. 54 e Regimento Interno deste Poder, Resolução nº 15/92, art. 147, ao mandato de vereador desta Casa de Leis, conferido a mim por eleição realização pelo Tribunal Regional Eleitoral do Pará no pleito de 2016, sendo diplomado pela Suprema Magistratura da Corte Eleitoral, empossado neste Poder Legislativo em 01 de janeiro de 2017. Assim procedo por haver sido eleito Deputado Estadual para Assembleia Legislativa do Pará, no pleito de 2018, sendo diplomado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Pará.

Em, 30 de janeiro de 2019

NILTON SILVA NEVES**Ao Exmo. Sr. Vereador MAURO CRISTIANO FREITAS**

Presidente da Câmara Municipal de Belém

Termo de Renúncia

Eu, **Paulo Eduardo Maestri Bengtson**, portadora do documento de identificação nº 24777961/SSP/SP, CPF nº 454.172.022-15, Vereador da Câmara Municipal de Belém, eleito neste Município, pela Coligação Belém escolhendo certo, formada pelos Partidos PSDC, PTB, SD e PSDB, renuncio, cumprindo o que dispõe a Lei Orgânica do Município de Belém em seu art. 54 e Regimento Interno deste Poder, Resolução nº 15/92, art. 147, ao mandato de vereador desta Casa de Leis, conferido a mim por eleição realizada pelo Tribunal Regional Eleitoral do Pará no pleito de 2016, sendo diplomado pela Suprema Magistratura da Corte Eleitoral, empossado neste Poder Legislativo em 01 de janeiro de 2017. Assim procedo por haver sido eleito Deputado Estadual para Assembleia Legislativa do Pará, no pleito de 2018, sendo diplomado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Pará.

Em, 30 de janeiro de 2019

PAULO EDUARDO MAESTRI BENGTON

TERMO DE POSSE DOS VEREADORES DA 18ª LEGISLATURA

Ao primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às horas, nesta cidade de Belém, Capital do Estado do Pará, na sede do Poder Legislativo Municipal, Palácio Augusto Meira Filho, no Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Vereador **MAURO CRISTIANO FREITAS**, secretariado pelos Excelentíssimos Senhores Vereadores **JOHN WAYNE HOLANDA PARENTE**, na qualidade de 1º Secretário e **HENRIQUE DE CAMPOS SOARES JUNIOR**, na qualidade de 2º Secretário, como se registra na respectiva Ata desta solenidade, reuniram-se para darem **POSSE AO CARGO DE VEREADOR** aos Senhores **JOSÉ LUIS ELIAS DE ALMEIDA, MARIA DE NAZARÉ ALVES DE LIMA, NILDA MARIA PAULA NUNES, PABLO RAFAELLO RAYMOND DA SILVA FARAH, WASHINGTON COSTA DE ALBUQUERQUE E PAULO ALBERTO SANTOS DE QUEIROZ**, eleitos suplentes, em virtude de renúncias apresentadas pelos Excelentíssimos Senhores, **VICTOR ORENGEL DIAS, MARINOR JORGE BRITO, GUSTAVO BEMERGUY SEFER, IGOR WANDER CENTENO NORMANDO E NILTON SILVA DAS NEVES**, eleitos Deputados Estaduais e **PAULO EDUARDO MAESTRI BENGTON**, eleito Deputado Federal, no último pleito eleitoral de 2018, obedecendo a dispositivos legais. E, depois de terem prestados os devidos compromissos legais e demais exigências constantes da Lei Orgânica do Município de Belém e Regimento Interno deste Poder Legislativo Municipal – Resolução nº 15, de 16 de dezembro de 1992, subscrevem o presente **TERMO DE POSSE** os Excelentíssimos Senhores Vereadores **JOSÉ LUIS ELIAS DE ALMEIDA, MARIA DE NAZARÉ ALVES DE LIMA, NILDA MARIA PAULA NUNES, PABLO RAFAELLO RAYMOND DA SILVA FARAH, WASHINGTON COSTA DE ALBUQUERQUE E PAULO ALBERTO SANTOS DE QUEIROZ** empossados nesta Solenidade. E eu, Ellen Christine Silva Farache Menezes, Diretora Legislativa da Câmara Municipal de Belém, lavrei o presente Termo de Posse em 01 de fevereiro de 2019.

JOSÉ LUIS ELIAS DE ALMEIDA-----

MARIA DE NAZARE ALVES DA LIMA-----

NILDA MARIA PAULA NUNES-----

PABLO RAFAELLO RAYMOND DA SILVA FARAH-----

PAULO ALBERTO SANTOS DE QUEIROZ-----

WASHINGTON COSTA DE ALBUQUERQUE-----

ATA DA SESSÃO SOLENE DE ABERTURA DOS TRABALHOS ORDINÁRIOS DO 1º PERÍODO DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA E LEITURA DA MENSAGEM DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR ZENALDO RODRIGUES COUTINHO JÚNIOR - PREFEITO MUNICIPAL DE BELÉM.

No primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas e cinquenta e dois minutos, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém para esta sessão solene. Inicialmente o Mestre de Cerimônias convidou a compor a Mesa os (as) senhores (as): vereador Mauro Cristiano Freitas (presidente da CMB), Zenaldo Rodrigues Coutinho Júnior (prefeito de Belém), Josenir Gonçalves Nascimento (coordenador do Núcleo de Relações com os Municípios e Entidades, representando o governador do Pará, senhor Hélder Barbalho), Robledo de Lemos Costa e Sá (capitão de Mar e Guerra, representando o vice-almirante *Edervaldo* Teixeira de Abreu Filho, comandante do 4º Distrito Naval), Bruna Bezerra Koury de Figueiredo (conselheira da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Pará, representando esta instituição), vereadora Simone Kahwage (segunda vice-presidente da CMB) e o vereador John Wayne (primeiro-secretário da CMB). Composta a Mesa, o presidente Mauro Freitas declarou aberta a sessão, saudando as autoridades e o público presente. Declarou que a CMB esforçar-se-á muito, neste período que se inicia, para cumprir o papel de defender a cidade. Subiu então à tribuna o prefeito Zenaldo Coutinho para leitura da Mensagem a este Poder. Saudou inicialmente os membros da Mesa, os parlamentares da Casa, as demais autoridades e o povo presente. Manifestou ser uma honra estar presente na abertura do novo período legislativo, lembrando que desta Casa emanam as diretrizes maiores das políticas públicas para o Município. Externou que retorna mais uma vez para prestar contas dos atos do Executivo, submetendo-os à apreciação

do Legislativo Municipal, sabendo que, apesar das divergências, todos querem o melhor para Belém. Expressou a dificuldade de fazer uma “cidade para todos” de uma metrópole de 1,5 milhões de habitantes que, a cada ano, agrega cerca de 10 mil novos moradores. Julgou isto uma missão que se procura cumprir em cada projeto, serviço ou obra planejada e executada pela gestão municipal. Pontuou que Belém tem sido historicamente uma cidade desigual, onde os abismos sociais alargaram-se com o tempo, referindo que isto ocorre em todo o mundo: há grande concentração de renda no topo da pirâmide social e carência absoluta na base, que concentra a maioria da população. Avaliou que, embora não haja uma forma direta de acabar com a má distribuição de renda, a Prefeitura pode realinhar os investimentos que faz buscando atender aos que mais precisam. Neste sentido, continuou, é socialmente eficaz investir na educação básica. Em Belém, acrescentou, a atual gestão municipal construiu mais escolas, remodelou as já existentes, instalou ar condicionado nas salas para dar mais conforto a alunos e professores, realizou a inclusão social adaptando prédios para as pessoas com deficiência, fornece merenda escolar de qualidade (o que foi reconhecido nacionalmente) e investe na qualidade de ensino proporcionando capacitação ao corpo docente. A este respeito, afirmou que a Prefeitura de Belém tem orgulho do quadro municipal de professores, formado por pessoas comprometidas com a educação das nossas crianças. Reconheceu que eventualmente há problemas, como ocorreu recentemente com a tentativa de intervenção, com motivações políticas, na Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira, que está passando por belíssima transformação para atender a comunidade e oferecerá mais de 500 novas vagas para o Ensino Fundamental. Aditou que a modernização da SEMEC permitiu a realização de matrículas *online*, eliminando as filas nas portas das escolas. Contestou a informação, divulgada em um jornal local neste dia, de que as obras de reforma da Escola Municipal República de Portugal estariam atrasadas. Contrapôs que tais obras começaram em 16 de janeiro passado e serão concluídas em abril deste ano e a escola será completamente reformada, com a instalação de aparelhos de ar condicionado em todas as salas de aula, perfazendo um investimento de mais de 800 mil reais. Informou então que, em 2017 e 2018, a rede municipal de ensino aumentou sua capacidade em mais 2 mil vagas com a construção de quatro novas escolas – a maior delas, E. E. F. Manuela Freitas, na verdade, já existe há 64 anos, mas foi completamente reconstruída e planejada para ser um exemplo de escola pública. Sustentou que os alunos especiais também têm sido bem cuidados, com o crescimento anual de 10% das matrículas nestes nas escolas preparadas para recebê-los e a criação do Centro de Referência em Inclusão Educacional Gabriel Lima Mendes. Em consequência destes investimentos, Belém teve um ótimo desempenho no último IDEB, estando entre as três capitais com o maior crescimento nos índices de avaliação nacional da educação básica. Referiu depois que outro ponto importante para a construção de uma “cidade para todos” é a ampliação e universalização dos serviços de saúde pública. Reportou que, em 2018, a Prefeitura entregou à população a UPA da Terra Firme, a terceira Unidade de Pronto Atendimento 24 horas de Belém, estando as outras duas localizadas em Icoaraci e na Sacramenta. Esta nova unidade atenderá à demanda de urgência e emergência do HPSM do Guamá, que está sendo reformado, e servirá de retaguarda para internações hospitalares. Destacou a relevância do papel desempenhado pelas UPA, responsáveis por quase a metade dos atendimentos em nossa capital. Ressaltou a boa qualidade do serviço prestado pela Rede de Urgência e Emergência de Belém – que conta hoje com o HPSM Mário Pinotti reconstruído, modernizado e ampliado, com o Hospital de Mosquito reformado, as três UPA em funcionamento, as Unidades Básicas de Saúde e 21 unidades móveis do SAMU – afirmando que isso vai melhorar ainda mais com a entrega, em 2019, do novo HPSM do Guamá, das UPA da Marambaia e do Jurunas, das UBS do Castanheira, Portal da Amazônia e Guamá, além da Unidade de Referência Especializada em Saúde da Mulher. Externou que a visível melhora nos serviços de atendimento dos serviços municipais de saúde nos últimos anos é resultado direto do aumento dos investimentos da PMB que destinou, em 2018, 24% de seu orçamento ao setor, muito acima dos 15% estabelecidos pela Constituição Federal. Quanto à Assistência Social, declarou, buscou-se também universalizar a atenção, tendo os doze Centros de Referência de Assistência Social do município atendido quase 90 mil famílias em 2018. A PMB também desenvolveu programas em várias frentes e acolheu 300 indígenas da etnia Warao, vindos da Venezuela, inaugurando o primeiro de três abrigos previstos para que estes tenham educação formal, assistência à saúde e alimentação. Ademais, todos foram incluídos no programa Bolsa Família. Em relação à mobilidade urbana, destacou os esforços envidados pela Prefeitura para concluir a primeira linha do BRT Belém, de São Brás até Icoaraci. Fez lembrar que esta obra fora iniciada pela gestão municipal anterior de forma açodada, sem qualquer planejamento, interferindo no fluxo da principal via da cidade, a Avenida Almirante Barroso, de forma totalmente irresponsável e com recursos comprometidos. Participou que, nesta via, há rachaduras no pavimento rígido e a PMB notificou então a empresa construtora e encaminhou a questão ao Ministério Público por julgar um absurdo que já haja deterioração em uma obra feita há poucos anos atrás. Afirmou que a atual gestão herdou um problema, mas os ajustes foram feitos e as obras foram então, de fato, iniciadas. Salientou que - juntamente com as linhas, as estações e os terminais do BRT - a Avenida Augusto Montenegro, que há décadas não recebia atenção alguma da municipalidade, foi totalmente reconstruída. A obra é grandiosa, não sendo apenas de mobilidade urbana, mas de completa transformação de uma vasta área da cidade, provocando a valorização de imóveis e gerando novos empreendimentos. Recordou que, de 2013 a 2018, foram entregues o conjunto de elevados do Entroncamento, o elevado no cruzamento da Augusto Montenegro com a Centenário, a estação de São Brás, 10 estações de embarque e desembarque ao longo da Almirante Barroso e da Augusto Montenegro, o Terminal do Manguirão e o Terminal do Tapanã. Agora, em 2019, assegurou, serão entregues o Terminal Maracacuera e o último trecho até Icoaraci. Manifestou a expectativa de que o BRT Belém se integre logo ao BRT Metropolitano para que ocorra uma verdadeira revolução no transporte e na mobilidade urbana da Região Metropolitana. Quanto à moradia, mencionou que foram entregues – através do programa Viver Belém, em parceria com o Minha Casa Minha Vida – 1606 unidades habitacionais (das mais de 9 mil programadas) nos residenciais Viver Maracá, Viver Primavera e Viver Independência, beneficiando cerca de 8 mil pessoas. Além disso, complementou, a PMB desenvolve outros projetos habitacionais, como o projeto Palafita Zero, na Vila da Barca, bairro do Telégrafo, e a construção de cinco blocos habitacionais como parte do andamento do Programa de Macrodrainagem da Bacia da

Estrada Nova - Promaben. Este programa prevê a construção de 547 unidades para atender as famílias residentes naquela localidade e aquelas remanejadas de áreas próximas. Expôs que o Promaben visa atender diretamente 250 mil moradores com obras de infraestrutura urbana, atingindo os populosos bairros do Guamá, Cremação e Jurunas com um todo, com reflexos no restante da cidade. Comunicou que, em 2018, foram entregues 2 quilômetros da nova Avenida Bernardo Sayão, entre a Avenida José Bonifácio e a Rua Augusto Corrêa, com duas pistas e canteiro central com ciclovia, sendo ali realizadas micro e macrodrenagem e um completo serviço de reurbanização. Referiu-se depois ao programa Prefeitura no Bairro, que colocou a administração municipal ao alcance da população. Explicou que, em atendimento à legislação eleitoral, este teve que ser suspenso a partir de maio de 2018. Foi possível, no entanto, realizar através dele 113 mil atendimentos nas áreas de cidadania, educação, saúde, esporte, lazer e cultura, habitação e meio ambiente em muitos bairros da cidade. Recordou depois ter sido entregue, no final de 2018, em Icoaraci, o histórico Chalé Tavares Cardoso totalmente restaurado, voltando este agora a abrigar a Biblioteca Municipal Avertano Rocha. Em Mosqueiro, continuou, a Praça da Matriz foi revitalizada e toda a orla do balneário está sendo recuperada com a construção de muros de arrimo – em uma parceria da Prefeitura com o governo federal, através da Defesa Civil e do Ministério da Integração Nacional. Destacou que os trabalhos na Praia do Paraíso já foram concluídos, oferecendo, além da segurança aos frequentadores, urbanização, paisagismo e nova iluminação que a PMB realizou com recursos próprios. No campo da cultura, prosseguiu, a Prefeitura inovou fazendo um edital associando o projeto cultural à sua relevância social. Foi estabelecido um convênio com o UNICEF para análise dos projetos e aqueles selecionados recebem a verba para sua consecução. Isto evita, indicou, que o artista tenha que sair “de pires na mão” buscando o apoio de empresas que fariam a dedução de seus impostos devidos investindo em cultura, conforme estabelece a Lei Tó Teixeira (Lei Municipal nº 7850, de 17/10/1987). Com isso, considerou, foram valorizadas as manifestações populares e as tradições paraenses, como também foram valorizados o Carnaval, a Quadra Junina, o Círio de Nazaré e outras datas comemorativas. No esporte e lazer, relatou, o mesmo procedimento foi adotado e os esportistas recebem também financiamento direto da PMB. Declarou depois ter ficado melhor e mais seguro andar de bicicleta em Belém, com a implantação de 85 quilômetros de ciclovias e ciclofaixas. Anunciou que, neste e no próximo ano, planeja-se aumentar ainda mais a rede com a criação de ciclovias e ciclofaixas na Rua dos Mundurucus, no Portal da Amazônia, na Avenida Dr. Freitas, na Avenida João Paulo II, na Avenida Pedro Álvares Cabral e em várias ruas de Icoaraci que estarão integradas ao BRT. Em relação à segurança pública, embora esta não seja uma atribuição direta do município, foram feitos investimentos na Guarda Municipal, que hoje conta com 1160 servidores atuando em conjunto com a Polícia Militar do Estado. Neste ponto, referiu que, independentemente de posições políticas ou eleitorais, a Guarda Municipal já está integrada ao Sistema de Segurança Pública com o novo governo estadual, atuando de maneira integrada com as polícias Militar e Civil. Informou que a iluminação pública também foi melhorada, com a troca de 79 mil pontos de iluminação (dos 90 mil existentes) de lâmpadas amarelas por lâmpadas brancas desde o início desta gestão. Além disso, completou, mais de duas mil pontos com lâmpadas de LED também foram instalados. Sobrelevou que Belém é a cidade criativa da gastronomia, reconhecida pelo UNESCO e decantada pelos mais criativos chefes de cozinha do Brasil. É uma cidade cheia de vida, com uma cultura diferenciada, e musical como poucas. Apontou que a cidade, como todo o país, está atravessando uma crise econômica que já perdura há vários anos e exige dos gestores criatividade na busca por fontes de receita e no uso dos recursos, privilegiando o que é necessário presentemente e investindo em projetos que frutificarão mais adiante. Destacou que, mantendo a folha de pagamento e as contas em dia, a atual gestão municipal está plantando sementes cujos frutos tornarão nossa cidade ainda melhor para se viver. Sendo esta Casa o receptáculo natural dos anseios da população, ponderou, os projetos, as demandas e as críticas dos vereadores orientam as ações do Executivo e balizam as rotas para o consenso do que é bom, desejável e universal nesta metrópole. Opinou que as ruas de Belém do século XXI são muito diferentes daquelas do século passado. As ruas dos bairros onde garotos jogavam bola depois da chuva, hoje congestionam com a grande quantidade de carros. Os bairros centrais já não são mais pacatos - transformações rápidas impuseram grandes mudanças. Para este ano, além de todas as políticas públicas necessárias, impôs uma meta que só poderá ser atingida com a participação de toda a sociedade: garantir uma cidade limpa. Notificou que a PMB lançará novos editais de licitação, buscando novos contratos para aprimorar e aperfeiçoar o tratamento dos resíduos sólidos. Manifestou depois sua gratidão e amizade aos vereadores Fabrício Gama e Igor Andrade, líder e vice-líder do governo na CMB em 2018, pela conduta, coragem, determinação e lealdade demonstradas ao longo do ano. Anunciou então as novas lideranças do governo nesta Casa: os vereadores Gleisson (líder) e Moa Moraes (vice-líder). Comunicou depois que, neste momento, em pleno inverno amazônico, a Prefeitura está com setenta ordens de serviço de ruas, sendo muitas destas resultantes da operação de crédito aprovado anteriormente na CMB. Declarou que, apesar de todas as dificuldades e problemas, as expectativas quanto ao futuro são muito positivas. Participou que a administração municipal já está buscando parcerias institucionais com o governo federal e com o governo estadual, de modo a executar suas ações, mas também atuar de braços dados com todas as forças públicas e políticas que desejem o desenvolvimento da cidade. Alertou que a eleição já acabou e os palanques estão desmontados. Assim sendo, assegurou, a atitude da gestão pública municipal é olhar para os mais necessitados e trabalhar para trazer justiça e desenvolvimento. Finda esta participação, o presidente Mauro Freitas agradeceu ao prefeito pelo pronunciamento e fez o registro das presenças dos vereadores Dr. Elenilson, Amaury da APPD e Lulu das Comunidades. Registrou também a presença dos ex-vereadores Vítor Cunha e Pio Netto. Estabeleceu depois o tempo máximo de dois minutos para a manifestação das lideranças partidárias na tribuna. Assumiu então a palavra o vereador Fernando Carneiro e deu as boas-vindas aos novos vereadores, comentando que a bancada feminina nesta Casa aumentou em um componente com as mudanças ocorridas. Disse ser necessário respeitar quem pensa de modo diferente. Garantiu que os companheiros que faziam críticas à atual gestão municipal estavam em um canto da galeria e lá ficariam, ninguém poderia tirá-los de lá, ninguém poderia avançar sobre eles. Referindo-se à mensagem do prefeito, comentou que esta não mencionou as feiras de Belém, que estão abandonadas, não mencionou as praças da

cidade, que estão todas jogadas às traças, e não citou os índices de violência no município. Entretanto, avisou, esta não seria a tônica de sua intervenção. Aludiu então ao conteúdo da Mensagem informando que a Funbosque, progressivamente, a partir deste ano, substituirá as vagas do Ensino Médio na Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira por vagas no Ensino Fundamental, seguindo recomendação do Ministério Público do Pará. Inteirou ter em mãos uma ação civil pública, datada de 19/12/2018, do MPPA recomendando a anulação do ato administrativo que extinguiu o Ensino Médio na Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira com a manutenção do Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico em Meio Ambiente consoante determina o artigo 4º, inciso II, da Lei Municipal nº 7747/95. Citou também o Plano Municipal de Educação, aprovado por esta Casa, a Lei Municipal nº 9129/15, onde se lê “Destaca-se que a rede municipal de educação, desde 1996, oferta o Ensino Médio na Fundação Escola Bosque Prof. Eidorfe Moreira”. Lembrou que, além disso, fora aprovado nesta Casa, em dezembro passado, o orçamento para o ano de 2019 destinando mais de um milhão e setecentos mil reais para o Ensino Médio na Escola Bosque. Disse depois não ser verdade que o Ministério Público estivesse recomendando o encerramento do Ensino Médio na instituição. Expôs que, pelo contrário, o Ministério Público é autor de uma ação civil pública exigindo a manutenção do curso. Afirmou que a Escola Bosque é referência nacional e internacional de manutenção do Ensino Médio com qualidade em ensino de Meio Ambiente. Pediu então ao prefeito que corrigisse o que está escrito na Mensagem, por ser inverídico, e mantivesse o Ensino Médio na Escola Bosque. Subiu depois à tribuna a vereadora Nazaré Lima e saudou os vereadores, o prefeito e o público presente. Fez também uma saudação especial aos docentes e discentes de enfermagem que acompanhavam a sessão. Comentou ser esta a primeira vez que uma enfermeira ocupa uma cadeira no parlamento municipal de Belém. Apresentou-se então como enfermeira, advogada cível e trabalhista, professora da Universidade Federal do Pará, mulher, negra e feminista. Proclamou fazer questão de afirmar esta identidade, pois ela é carregada de história e da ancestralidade de seu povo, da dor, da luta e da superação da raça negra. Estabeleceu que a partir desta identidade é construído o modo de ser e de existir e resistir em uma sociedade patriarcal que produz o preconceito e a opressão aos menos favorecidos. Agradeceu a todos que nela votaram e acreditaram em uma campanha sem recursos. Agradeceu também aos usuários do Sistema Único de Saúde que atendeu, aos estudantes de enfermagem, aos colegas de trabalho, aos centros acadêmicos e aos moradores do Barreiro, Cremação e Terra Firme que a apoiaram. Externou que nesta Casa que é do povo – de comunista, de amarelo, de tucano, de vermelho, de verde, de negro, de homossexual, de umbandista, de espírito, daqueles que pagam impostos – coloca o mandato à disposição, pois o mandato não é seu, é do povo. Acrescentou que luta pela enfermagem, pela saúde, pela escola pública, pela universidade e pelo SUS. Findo este pronunciamento, a vereadora Simone Kahwage assumiu a presidência da Mesa e o vereador Mauro Freitas subiu à tribuna. Este saudou os novos vereadores da Casa, parabenizou-os e desejou-lhes sorte no trabalho legislativo. Disse ter certeza de que a atual composição da CMB é vitoriosa, não tendo sido à toa que, pela primeira vez, seis de seus componentes obtiveram mandatos de deputado – um federal e cinco estaduais – e os demais que também se candidataram conseguiram uma votação esplêndida. Julgou que isto não foi fruto apenas do trabalho destes parlamentares, mas também da atuação coletiva desta Casa. Avaliou que esta tem hoje um coletivo muito forte porque trabalha unida pelo povo de Belém. Quanto ao encerramento do Ensino Médio na Escola Bosque, lembrou que a obrigação constitucional do Município é cuidar do ensino básico - educação pré-escolar e Ensino Fundamental. O Ensino Médio é responsabilidade do governo estadual. Sendo a Escola Bosque uma escola municipal, deve ser ampliado o número de vagas no Ensino Fundamental. Desejou então sorte ao governador Hélder Barbalho para que este consiga investir mais no Ensino Médio, garantindo que ele terá o apoio do poder legislativo municipal para isso. Informou depois que o IDEB do Ensino Médio da Escola Bosque é de apenas 2,5 e considerou isso uma vergonha. Defendeu então que os recursos a serem despendidos no Ensino Médio naquela instituição sejam destinados às crianças de Outeiro, de Cotijuba e demais ilhas. Parabenizou então o prefeito Zenaldo Coutinho pela coragem em assumir o que realmente é da competência da Prefeitura de Belém. Agradeceu depois pela presença de todos afirmando que esta Casa jamais se furtará a apoiar o município de Belém. Findo seu pronunciamento, reassumiu a presidência da Mesa. Assumiu então a palavra o vereador Joaquim Campos e saudou a todos os presentes. Dirigindo-se ao prefeito Zenaldo Coutinho, anuiu que, apesar de integrarem partidos diferentes, têm o mesmo propósito de melhorar a vida da população. Reconheceu que há o problema do transporte público, a necessidade de instalar ar condicionado nos coletivos urbanos, e a questão maior do lixo, mas manifestou a confiança de que o gestor municipal conseguirá solucioná-los. Disse que o surpreendeu o carinho com que o prefeito tratou as vítimas de Nicolás Maduro, que não larga o poder mesmo tendo o povo contra si. Afirmou que a esquerda nefasta tem o objetivo de corromper a juventude e transformar o povo em massa de manobra, atentando contra as famílias. O povo que não concorda, prosseguiu, tem que fugir e cabe a nós dar apoio. Previu que, muito em breve, os integrantes desta Casa tratarão da compra de passagens para estas pessoas retornarem ao seu país de origem, que já será um país livre. Manifestou-se posteriormente o vereador Toré Lima e cumprimentou as autoridades, os membros da Mesa e o povo presente. Parabenizou depois o prefeito pela Mensagem, dizendo que todos estão imbuídos da disposição para fazer com que aconteça o melhor para Belém. Fez então um apelo aos presentes - autoridades, políticos e o povo – para que todos atuem conjuntamente para construir uma cidade mais limpa. Lembrou que cada um é responsável pelo lixo que produz, cabendo a todos cuidar da cidade – a administração pública e os municípios. Notificou que a PMB retira das ruas, todos os dias, mil e cem toneladas de lixo doméstico e quinhentas toneladas de entulho. Informou que, somente no ano anterior, foram feitas seiscentas notificações por descarte irregular. Clamou pela reeducação, pela mudança de hábitos em cada bairro. Referiu que o ex-vereador Pio Netto, atual secretário municipal de Meio Ambiente, desenvolve um projeto fantástico no município - Minha Rua, Meu Jardim. Conclamou então todos a cuidar da cidade, limpar Belém, e participar desse projeto, pois quem ama cuida e quem ama Belém, cuida de Belém. Subiu depois à tribuna o vereador Henrique Soares e saudou todos os presentes. Opinou que, apesar de hoje ser um dia festivo, é necessário deixar um legado para a cidade, cabendo isso tanto aos homens públicos quanto ao cidadão comum. Comparou o plenário da CMB a uma grande embarcação, que ora tomba para a esquerda, ora tomba para a direita. Figurativamente disse que, se neste plenário

encontrasse Camões, este lhe diria para enfiar as velas, pois o porto está atrás, o mar está à frente, e navegar é preciso. Fez votos de que esta casa de leis continue navegando ao encontro da população, sobretudo da população mais carente de nossa cidade. Assumiu depois a palavra a vereadora Nilda Paula e saudou os vereadores e autoridades presentes. Avaliou ser este um dia muito especial e agradeceu a Deus, a sua família e a cada eleitor que nela votou. Agradeceu a cada funcionário da Casa pela recepção e a cada vereador que a saudou e declarou-lhe apoio nesta nova condição. Dirigiu-se depois ao prefeito Zenaldo Coutinho e agradeceu a este por tudo que tem feito pela cidade, afirmando ser impossível agradecer a todos. Pediu então às pessoas que, antes de criticar e falar mal, reconheçam os bons serviços prestados e as obras executadas pela atual gestão municipal. Parabenizou o prefeito por todas as realizações em benefício da população e, em especial, como mulher, por ter entregado, no dia do aniversário de Belém, a Unidade de Referência Especializada em Saúde da Mulher. Pediu então que Deus abençoe seu mandato e que possa honrar cada voto que recebeu. Subiu depois à tribuna o vereador Pablo Farah e cumprimentou as autoridades e o povo presente. Ressaltou que esta é uma Casa democrática, palco de muitas divergências e discussões, mas deve ser mantido o respeito. Destacou ser o primeiro policial civil, investigador de polícia, a exercer a vereança neste município. Disse que trará a experiência de sua atuação por seis anos à frente do Sindicato dos Servidores Públicos da Polícia Civil – SINDPOL e que lutará pela melhoria das condições de trabalho dos servidores públicos municipais, pela brisa Guarda Municipal. Recordou que há 74 anos seu avô era vereador desta cidade e agora a história se repete. Reconheceu ter a enorme responsabilidade de lutar pelo povo de Belém. Agradeceu depois a Deus, à sua família e aos seus colegas de profissão. Externou, porém, já servir à sociedade há dezoito anos, desde quando prestou juramento e ingressou nas fileiras da Polícia Civil. Manifestou a intenção de trazer a esta Casa o espírito de renovação de uma política limpa, séria e proba. Usou da palavra em seguida o vereador Igor Andrade e saudou todos os presentes e os novos vereadores. Salientou depois o quanto o prefeito Zenaldo tem se esforçado para conseguir gerenciar uma cidade que herdou com muitos problemas. Frisou o quanto este tem feito na área da saúde, na mobilidade urbana e no saneamento. Assentiu que as dificuldades são muito grandes e os recursos são limitados. Assegurou ao prefeito que será sempre um defensor de sua gestão e de sua integridade acima de tudo e disse ter certeza de que a CMB colocará sempre o desejo e a necessidade da população como pauta principal. Expressou ser hora de dar as mãos e unir forças para o desenvolvimento e crescimento de nossa capital. Ocupou a tribuna depois o vereador Gleisson e cumprimentou os membros da Mesa. Agradeceu ao prefeito pela confiança nele depositada, sendo o novo líder do governo neste Poder. Agradeceu pela parceria, estabelecida logo que entrou nesta Casa, com o governo. Esclareceu que defende o governo por acreditar em um novo momento da política em que há responsabilidade com o dinheiro público. Defende a atual gestão pela responsabilidade e compromisso que esta tem com o povo de Belém. Referiu-se depois à futura extinção do Ensino Médio na Escola Bosque, em Outeiro, dizendo ter a convicção de que mudança prevista naquela instituição não foi feita aleatoriamente, mas sim a partir de pesquisas e depois de ouvir a comunidade, atendendo à necessidade desta. Quanto à questão do lixo, disse que nenhum governo anterior conseguiu resolver o problema e sua solução também depende da colaboração da população. Assumiu posteriormente a palavra o vereador Rildo Pessoa. Este saudou a população de Belém e agradeceu a cada cidadão que contribui para o crescimento de Belém. Disse que devemos ousar para a construção de uma cidade melhor. Destacou a inadequação do uso do termo “lixo” para denominar o resíduo sólido, lembrando que a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305/10) determina que cada um seja responsável pelo resíduo que produz. Deste modo, as secretarias municipais e a CMB devem processar seus resíduos. A partir de então, ponderou, se pode cobrar a mesma atitude do cidadão comum. Parabenizou depois os novos vereadores. Ocupou então a tribuna a vereadora Simone Kahwage e cumprimentou o prefeito, os secretários municipais, os funcionários, assessores e demais pessoas presentes. Manifestou estar muito feliz por poder compor a Mesa, havendo uma mulher nesta nova gestão da CMB. Externou não ser feminista, mas feminina, defende todas as cores e está neste Poder representando todas as mulheres e todas as raças. Ressaltou que respeita a posição da vereadora Nazaré Lima, mulher e negra, e, juntamente com a nova vereadora Nilda Paula, espera poder encaminhar mais políticas públicas que atendam as mulheres. Comentou depois que, em relação à gestão pública, muitos procuram sempre algum motivo para reclamar. Exemplificou dizendo ter feito uma viagem ao Maranhão e encontrava-se na orla, que estava toda pronta. Não sendo lá uma pessoa pública, foi entrevistada e perguntaram-lhe sobre o que achava de um pequeno buraco que havia no calçamento. Chamou a atenção do entrevistador dizendo que deveriam mostrar a orla toda, que estava pronta e bonita para receber a população, todo o trabalho que fora ali feito. Afirmou que o mesmo ocorre na cidade de Belém, mas quando algum esportinho usar este ardid para dizer que o prefeito Zenaldo Coutinho não está trabalhando, estará preparada para enumerar as obras que já foram realizadas pela PMB. Reconheceu, porém, que Belém precisa de muito mais: precisa do apoio dos deputados estaduais, com suas emendas, dos deputados federais, com suas emendas, precisa de recursos do governo federal. Pediu então que todos os vereadores unam forças em prol da cidade, falando sempre a verdade. O vereador Lulu das Comunidades usou então da palavra, saudou os membros da Mesa e todos os vereadores. Deu boas-vindas aos novos parlamentares desta Casa. Parabenizou o prefeito Zenaldo Coutinho por todos os esforços feitos cuidando da cidade. Declarou que Zenaldo sempre atendeu a todas as demandas das comunidades que até ele foram levadas, ouvindo sempre as lideranças comunitárias. Testemunhou que o Distrito de Icoaraci tem sido bem atendido por esta gestão municipal. Afirmou que Belém nunca teve um prefeito mais competente, inteligente e sério que o atual. Convidou depois todos os presentes a participar de uma manifestação contra a Rede Celpa no próximo dia 07 de fevereiro, às nove horas, em frente à sede da empresa na Avenida Augusto Montenegro. Acusou a concessionária de energia de roubar os paraenses e prejudicar o Pará. Convocou então os vereadores e a população a participar deste ato contra a empresa. Ocupou depois a tribuna o vereador Emerson Sampaio, saudou os membros da Mesa, os demais vereadores e as mulheres presentes, ressaltando que, há muito tempo, não há quatro mulheres compondo nosso legislativo municipal. Frisou os esforços envidados pelo prefeito em prol da cidade. Disse ter acompanhado as angústias de Zenaldo Coutinho, as discussões e projetos, sabendo das limitações que a PMB tem em sua atuação. Dentre

as setenta vias que estão sendo reformadas pela Prefeitura, destacou a Rua Maria de Nazaré, no bairro do Tapanã. Fez lembrar que estas frentes de trabalho no município utilizam os recursos advindos do empréstimo feito pelo Executivo Municipal, autorizado por esta Casa, junto ao Banco do Brasil. Reiterou que o governador Hélder Barbalho deve assumir a responsabilidade para com o Ensino Médio e para com o povo do Pará, que durante muito tempo ficou esquecido e abandonado, não só em relação à educação, mas também nas áreas de segurança pública e saúde. Informou que a Escola Estadual Doutor José Márcio Ayres, no bairro do Tapanã, jamais recebeu qualquer manutenção desde sua inauguração e tem sido feito mutirões com os alunos, pais de alunos e professores para pintar as salas. Desejou depois sucesso aos seis vereadores que assumiram o mandato neste dia e que estejam preparados para as pressões e frustrações inerentes ao cargo. Desejou também sucesso aos vereadores que saíram desta Casa para assumir mandatos no legislativo estadual e federal e que possam ajudar nosso governador a fazer um estado melhor e levar qualidade de vida à população. Saudou depois todos os servidores municipais de Belém na pessoa do senhor Samuel Aflalo, diretor do HPSM Mário Pinotti. Elogiou-o pelo bom desempenho à frente daquela instituição, destacando sua isenção no trato com o público, atendendo a população da melhor forma possível. Assumiu então a palavra o vereador Bieco e saudou os membros da Mesa e o público presente. Fez uma saudação especial aos novos vereadores e pediu a Deus que abençoe os dois anos restantes de mandato do prefeito Zenaldo Coutinho, dando-lhe sabedoria para que continue trabalhando em prol da nossa população. Garantiu que a CMB fará sempre o necessário em benefício do município. Cumprimentou o vereador Professor Elias, expressando estar muito feliz com seu retorno a esta Casa. Recordou que este lecionava na escola em que estudou. Desejou depois à vereadora Nazaré Lima que fizesse o melhor no exercício da vereança, não apenas por seu partido, mas pela cidade de Belém. Desejou também uma boa atuação aos demais vereadores que assumiram o mandato neste dia. Subiu depois à tribuna o vereador Paulo Queiroz e expressou sua alegria por voltar a esta Casa, onde serviu por vinte anos em cinco mandatos consecutivos. Então, pela vontade de Deus, ficou afastado por dois anos deste parlamento. Citou a Bíblia dizendo que tudo tem seu tempo determinado. Manifestou satisfação por poder retornar e rever velhos amigos, pessoas queridas, e conhecer novas pessoas. Afirmou que volta para somar em favor de Belém, por tudo que a cidade necessita. Lembrou que, durante os vinte anos em que aqui atuou, ocupou espaços importantes: foi presidente da Comissão de Justiça, presidente da Comissão de Finanças, líder do governo, presidente da CMB e segundo vice-presidente da CMB. Agora está de volta, com uma experiência maior. Agradeceu então a Deus, à sua família e aos seus eleitores. Pediu então ao Senhor que lhe desse o discernimento em cada decisão a ser tomada neste parlamento. Assumiu posteriormente a palavra o vereador Marciel Manão e cumprimentou os membros da Mesa, os demais vereadores e o público presente. Colocou-se à disposição dos novos parlamentares dizendo que a porta de seu gabinete está aberta e não precisa bater, pois são todos amigos. Pediu a união de todos os membros da CMB neste ano que se inicia em benefício de Belém. Opinou que, para isso, é necessário deixar de lado as divergências partidárias a ajudar o prefeito Zenaldo Coutinho, julgando ser este o melhor gestor que a cidade já teve. Confessou ter ficado inicialmente perplexo ao encarar a realidade do mandato de vereador, mas, com a ajuda de Deus, foi trabalhando e fazendo aquilo que a população gostaria que fizesse. Hoje, continua lutando em prol do povo de Belém, em prol do povo de Icoaraci. Ocupou a tribuna em seguida o vereador Neném Albuquerque e glorificou a Deus por ter-lhe concedido a honra de viver o atual momento. Explicou que, como servo do Senhor, acredita em Sua palavra que diz haver tempo para tudo. Cumprimentou os demais vereadores, o prefeito Zenaldo Coutinho, os servidores da CMB e todos aqueles que contribuíram para que viesse a exercer a vereança. Fez depois uma saudação especial à sua esposa, Renilce Nicodemos, informando que ela não comparecera a esta sessão por estar tomando posse como deputada estadual na ALEPA no mesmo horário. Afirmou que vem a esta Casa para somar pelo bem de nossa gente. Disse que, quando uma criança ou um jovem tem acesso à educação, ao esporte, à cultura e ao ensino profissionalizante, tem verdadeiramente a oportunidade de uma vida próspera e saudável. Externou que a melhor forma de ajudar Belém é criar oportunidades para que nossos jovens sejam trabalhadores, empreendedores e, quem sabe, grandes empresários. Considerou que todos amam a cidade, cada um do seu jeito, e fazem dela um espaço concreto onde constroem suas vidas, cultivam seus sonhos, criam seus filhos, festejam suas vitórias e aprendem com as derrotas. Julgou que o princípio federativo concentra de maneira perversa os recursos na mão da União, inviabilizando os estados e liquidando os municípios. Defendeu a mudança urgente desse modelo para uma maior eficiência dos municípios. Prometeu, em sua atuação parlamentar, total empenho e dedicação em defesa da população belenense - seja no aperfeiçoamento das leis municipais, seja na fiscalização de seu devido cumprimento – a fim de garantir o direito à saúde, educação e segurança que tanto precisamos. Usou posteriormente a palavra o vereador Fabrício Gama e cumprimentou os componentes da Mesa e os demais vereadores. Agradeceu ao prefeito Zenaldo Coutinho pela confiança nele depositada ao escolhê-lo como líder do governo nesta Casa no ano anterior. Agradeceu depois aos seus pares neste legislativo, que o ajudaram a conduzir essa liderança de forma respeitosa, aprendendo a ouvir e discutir questões em benefício do povo de Belém. Desejou ao novo líder e novo vice-líder do governo nesta Casa, vereadores Gleisson e Moa Moraes, sorte nesta nova caminhada. Agradeceu também ao vice-líder anterior, vereador Igor Andrade, pelo apoio dado nos momentos em que esteve ausente deste plenário. Disse que o prefeito Zenaldo Coutinho tem tido as bênçãos de Deus, sendo iluminado por Ele nos momentos de crise, crise esta que se instalou devido à grande roubalheira ocorrida no governo federal desde o governo Lula até o governo Temer. A PMB passou então por momentos de grave crise financeira, mas o prefeito estabeleceu como prioridade o pagamento do salário dos funcionários, que nunca atrasou. Acrescentou que, além disso, Zenaldo Coutinho herdou obras superfaturadas como o BRT Belém, que teve seu custo contratual reduzido em mais de 55 milhões de reais, após nova licitação feita pela atual gestão municipal. Acusou a oposição de, muitas vezes, não querer ver, não desarmar o palanque para poder discutir obras e serviços que possam beneficiar os eleitores de Belém. Entretanto, asseverou, ninguém poderá tirar o título de prefeito ficha limpa obtido por Zenaldo Coutinho. Festejou depois a entrega ao povo de Belém da Unidade de Referência Especializada em Saúde da Mulher, a primeira deste tipo no Pará.

Complementou dizendo que mais dezessete obras serão entregues pela Prefeitura à população belenense ainda neste semestre, entre reformas, ampliações e construções. Serão entregues, entre outras obras, as UPA do Jurunas e da Marambaia e o Posto de Saúde do Castanheira. Considerou uma irresponsabilidade a atuação de certa promotora de justiça que tentou causar o caos em Outeiro na celeuma envolvendo a Escola Bosque. afirmou que isso foi corrigido e hoje há 550 vagas adicionais para o Ensino Fundamental naquele estabelecimento de ensino. Externou que obras e serviços em Belém devem ser feitas como nesta gestão, com responsabilidade e respeito ao dinheiro público, fazendo sempre do jeito certo. Findo este último pronunciamento, o presidente Mauro Freitas saudou e parabenizou a Guarda Municipal de Belém, informando que, neste ano, ela será transformada em Patrimônio Cultural do Município de Belém por esta Casa, com merecimento. Solicitou então que a Banda de Música da GMB executasse o Hino do Município de Belém. Finda esta execução, o presidente encerrou a sessão às onze horas e cinquenta e cinco minutos. Eu, segundo secretário, lavrei a presente Ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Vereador Lameira Bittencourt, dia primeiro de fevereiro de 2019.

Ver. MAURO FREITAS
Presidente

Ver. EMERSON SAMPAIO 3º Secretário
Ver. AMAURY DE SOUZA FILHO 4º Secretário

PORTARIA Nº 001/2019, de 01 janeiro de 2019.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições legais,

R E S O L V E:

DESIGNAR a servidora **Daniela Rodrigues da Silva Monteiro**, pertencente ao Grupo Auxiliar – Ref. A, do Quadro EFETIVO, para exercer a Função Gratificada “Chefe do serviço de Expediente, Informação e Arquivo – SEIAQ-CMB-DAI-101.2”, com efeitos a partir de 01/01/2019.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de janeiro de 2019.

Ver. MAURO FREITAS
Presidente

PORTARIA Nº 002/2019, de 01 de janeiro de 2019.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições legais,

R E S O L V E:

DESIGNAR o servidor **José Antonio Auad da Silveira**, pertencente ao Grupo Médio – Ref. A, do Quadro PERMANENTE, para exercer a Função Gratificada “Chefe do serviço de Controle Administrativo e Operacional – SECAO-CMB-DAI-101.2”, com efeitos a partir de 01/01/2019.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de janeiro de 2019.

Ver. MAURO FREITAS
Presidente

PORTARIA Nº 0151/2019, de 01 de fevereiro de 2019.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições legais,

R E S O L V E:

DESIGNAR o servidor **José Nazareno Palheta**, pertencente ao Grupo Auxiliar – Ref. A, do Quadro PERMANENTE, para exercer a Função Gratificada “Chefe do serviço de estoque – SETOQ-CMB-DAI-101.2”, com efeitos a partir de 01/02/2019.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de fevereiro de 2019.

Ver. MAURO FREITAS
Presidente

ATO Nº 2014/2018, de 01 de dezembro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

CONSIDERANDO disposto no Art. 62, Inciso II, alínea “d”, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, regulamentado pelo Ato nº 136/2012, de 02/01/2012, que legitimou a concessão de Gratificação por Regime Especial de Trabalho a servidores que estejam efetivamente prestando serviços e trabalhos técnicos de interesse do Poder.

CONSIDERANDO que **Hugo Ribeiro Vieira Lima**, está exercendo atividades que implicam no assessoramento às Comissões Permanentes ou Temporárias.

R E S O L V E:

ATRIBUIR ao servidor **Hugo Ribeiro Vieira Lima**, ocupante do cargo comissionado “Secretário Legislativo”, Gratificação mensal no percentual de 50% (cinquenta por cento), calculado sobre o vencimento base do cargo Grupo Nível Superior – Ref. U, do Quadro de Pessoal deste Poder Legislativo, disposto no Anexo I, da Resolução nº 067/2011, de 07/12/2011, no mês de dezembro/2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de dezembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS
Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA 1º Secretário
Ver. ELENILSON SANTOS 2º Secretário

ATO Nº 2015/2018, de 01 de dezembro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

CONSIDERANDO disposto no Art. 62, Inciso II, alínea “d”, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, regulamentado pelo Ato nº 136/2012, de 02/01/2012, que legitimou a concessão de Gratificação por Regime Especial de Trabalho a servidores que estejam efetivamente prestando serviços e trabalhos técnicos de interesse do Poder.

CONSIDERANDO que **Ingrid Kerolay da Silva Pinheiro**, está exercendo atividades que implicam no assessoramento às Comissões Permanentes ou Temporárias.

R E S O L V E:

ATRIBUIR a servidora **Ingrid Kerolay da Silva Pinheiro**, ocupante do cargo comissionado “Secretário Legislativo”, Gratificação mensal no percentual de 50% (cinquenta por cento), calculado sobre o vencimento base do cargo Grupo Nível Superior – Ref. U, do Quadro de Pessoal deste Poder Legislativo, disposto no Anexo I, da Resolução nº 067/2011, de 07/12/2011, no mês de dezembro/2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de dezembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS
Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA 1º Secretário
Ver. ELENILSON SANTOS 2º Secretário

ATO Nº 2016/2018, de 01 de dezembro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

CONSIDERANDO disposto no Art. 62, Inciso II, alínea “d”, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, regulamentado pelo Ato nº 136/2012, de 02/01/2012, que legitimou a concessão de Gratificação por Regime Especial de Trabalho a servidores que estejam efetivamente prestando serviços e trabalhos técnicos de interesse do Poder.

CONSIDERANDO que **Ione Bonifácio Martins**, está exercendo atividades que implicam no assessoramento às Comissões Permanentes ou Temporárias.

R E S O L V E:

ATRIBUIR à servidora **Ione Bonifácio Martins**, ocupante do cargo comissionado “Secretário Legislativo”, Gratificação mensal no percentual de 50% (cinquenta por cento), calculado sobre o vencimento base do cargo Grupo Nível Superior – Ref. U, do Quadro de Pessoal deste Poder Legislativo, disposto no Anexo I, da Resolução nº 067/2011, de 07/12/2011, no mês de dezembro/2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de dezembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS
Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA 1º Secretário
Ver. ELENILSON SANTOS 2º Secretário

ATO Nº 2017/2018, de 01 de dezembro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

CONSIDERANDO disposto no Art. 62, Inciso II, alínea “d”, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, regulamentado pelo Ato nº 136/2012, de 02/01/2012, que legitimou a concessão de Gratificação por Regime Especial de Trabalho a servidores que estejam efetivamente prestando serviços e trabalhos técnicos de interesse do Poder.

CONSIDERANDO que **Iracenilce Cardoso Pinheiro**, está exercendo atividades que implicam no assessoramento às Comissões Permanentes ou Temporárias.

R E S O L V E:

ATRIBUIR à servidora **Iracenilce Cardoso Pinheiro**, ocupante do cargo comissionado “Secretário Legislativo”, Gratificação mensal no percentual de 50% (cinquenta por cento), calculado sobre o vencimento base do cargo Grupo Nível Superior – Ref. U, do Quadro de Pessoal deste Poder Legislativo, disposto no Anexo I, da Resolução nº 067/2011, de 07/12/2011, no mês de dezembro/2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de dezembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS
Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA 1º Secretário
Ver. ELENILSON SANTOS 2º Secretário

ATO Nº 2018/2018, de 01 de dezembro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

CONSIDERANDO disposto no Art. 62, Inciso II, alínea “d”, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, regulamentado pelo Ato nº 136/2012, de 02/01/2012, que legitimou a concessão de Gratificação por Regime Especial de Trabalho a servidores que estejam efetivamente prestando serviços e trabalhos técnicos de interesse do Poder.

CONSIDERANDO que **Ivan Lameira Ribeiro**, está exercendo atividades que implicam no assessoramento às Comissões Permanentes ou Temporárias.

R E S O L V E:

ATRIBUIR ao servidor **Ivan Lameira Ribeiro**, ocupante do cargo comissionado “Secretário Legislativo”, Gratificação mensal no percentual de 50% (cinquenta por cento), calculado sobre o vencimento base do cargo Grupo Nível Superior – Ref. U, do Quadro de Pessoal deste Poder Legislativo, disposto no Anexo I, da Resolução nº 067/2011, de 07/12/2011, no mês de dezembro/2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de dezembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário**Ver. ELENILSON SANTOS**
2º Secretário**ATA DA NONAGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.**

No terceiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, subiu à tribuna o vereador Fernando Carneiro. Este agradeceu às menções de pesar pelo falecimento de sua genitora, ocorrido na semana anterior. Reportou-se depois à crise dos resíduos sólidos comentando a notícia, veiculada pela imprensa, de que a empresa responsável pelo lixão em Marituba não receberá mais o lixo da Região Metropolitana a partir de maio do próximo ano. Disse que cerca de 70 a 75 por cento deste material vem de Belém e o restante vem de Marituba e Ananindeua. Julgou que o processo de constituição deste lixão foi pródigo em erros desde o seu início. Lembrou de ter sido feita uma sessão especial nesta Casa, em 2016, onde se apontou a inadequação do local para sua implantação. Comentou que este fora acodadamente cedido à empresa por interesses políticos que se sobrepuseram às razões técnicas e ao interesse da comunidade, tornando-se uma tragédia anunciada. Infelizmente, lamentou, parece que o problema vai se agravar mais ainda porque a empresa afirma não estar recebendo pelo serviço das prefeituras de Belém e de Ananindeua – a prefeitura de Marituba diz ser isenta por conta da cessão do espaço. A Revista declara haver uma dívida de mais de 12 milhões de reais e alega que o preço pago por tonelada de material descartado é quase a metade do que deveria ser. Em função disso, está impossibilitada de abrir novas células para deposição de lixo. Fernando Carneiro expressou ser a favor do fechamento do lixão - recordando que os vereadores desta Casa tentaram fazer uma fiscalização *in loco* daquela área, mas foram barrados pela referida empresa - entretanto, é preciso dar uma destinação aos resíduos sólidos da Região Metropolitana de Belém. Considerou que uma parte do problema poderia ser resolvida com a coleta seletiva, algo que sempre defendeu, julgando ser de uma tremenda incapacidade enterrar vidro, papelão, metal e plástico que poderiam ser reciclados gerando emprego e renda. Além destes materiais, poderia também ser reaproveitado o resíduo orgânico através do processo de compostagem, que não precisa de muitos recursos e tecnologia. Estimou que desse modo pudesse ser reduzida em quase 50 por cento a quantidade de resíduos sólidos produzida na Região Metropolitana. Por outro lado, reconheceu, o fechamento do lixão sem que haja outro espaço adequado para receber os resíduos gerará um enorme problema e há pouquíssimo tempo para encaminhar uma solução. Referiu-se novamente à sessão especial feita para debater o assunto em 2016, quando a Universidade Federal do Pará revelou ter feito um estudo, financiado pelo governo estadual, para encontrar uma área adequada à instalação do aterro sanitário. Disse que depois, com o envolvimento da Revista, o governo do estado abandonou este estudo. Reputou ser absurdo dependermos de apenas um aterro sanitário, opinando que o governo do Pará deveria ter um plano de construção de aterros sanitários, sendo partícipe do processo de destinação dos resíduos sólidos, por tratar-se de um problema amplo que atinge boa parte da população paraense. Julgou haver incapacidade, falta de inteligência e falta de vontade política por parte do governo estadual porque, sendo criado um consórcio para construção de aterros sanitários, poder-se-ia dispor de verbas federais para fazê-los. Informou que dará entrada em um requerimento solicitando à Prefeitura Municipal de Belém informações sobre o preço pago por tonelada de lixo à empresa Revista, acrescentando saber, pela imprensa, que a PMB sequer fora informada da decisão da empresa de suspender suas atividades em Marituba a partir de maio vindouro. Em um primeiro momento, buscará ter acesso a informações sobre o caso para, depois, elaborar propostas para sua solução. Em aparte, pronunciou-se o vereador Emerson Sampaio. Assumiu depois a presidência da Mesa o vereador Gleisson Silva e o vereador Mauro Freitas subiu à tribuna. Este discorreu sobre o projeto do vereador Igor Normando proibindo o uso da tração animal em nosso município, dizendo haver nele artigos inconstitucionais. Explicou que se tentou eliminar estas dificuldades para que tal projeto não seja vetado pelo prefeito após sua aprovação em plenário. Enquanto isto tramitava, visitou a Ilha de Cotijuba, onde atua intensamente, e verificou o posicionamento contrário ao uso de tração animal por parte de alguns turistas. Ao mesmo tempo, observou que muitos dependiam deste tipo de trabalho para manter suas famílias. Notificou haver já uma antiga lei federal proibindo a tração animal no território nacional, mas esta nunca foi respeitada. Comentou ser muitas vezes necessário que as leis federais sejam recriadas em nível municipal para serem obedecidas. Conversara então com o prefeito Zenaldo a respeito da aprovação desta lei de proposição do vereador Igor Normando e fora informado, na sexta-feira anterior, de que haverá uma reunião com a participação da UFRA, da UFPA e do Controle de Zoonoses para, posteriormente, efetivar a referida lei federal em Belém. Acrescentou que os parlamentares da Casa também estão convidados a dela participar. Em aparte, manifestou-se o vereador Igor Normando. Pronunciou-se posteriormente o vereador Sargento Silvano e lamentou a morte de mais um policial civil, Cândido Félix, executado em pleno exercício de suas funções. Este foi assassinado em frente à delegacia do bairro do Atalaia, em Ananindeua, e os autores do crime ainda atiraram contra a delegacia mais de dez vezes. Relatou que, menos de doze horas depois, um policial militar da reserva, soldado Siqueira, foi assassinado a facadas no bairro do Sideral. Comunicou que, somente neste ano, sessenta e dois agentes da segurança pública foram mortos, sendo cinquenta policiais militares, número alarmante nunca antes ocorrido em duzentos anos de existência da instituição. Questionou então, como parlamentar, onde estão as autoridades responsáveis pela segurança pública em nosso estado. Afirmou que estas deixaram, ao longo de seu trabalho, um mar de lama e de sangue nunca antes visto no Pará. Pediu aos futuros deputados estaduais e atuais membros desta Casa que levantem esta bandeira em seus mandatos no legislativo estadual. Denunciou ser perseguido pela

Corregedoria da Polícia Militar ao apontar a omissão e a negligência da direção da instituição em relação aos agentes e à própria população. Referiu-se depois à morte de seu amigo e assessor, Haroldo Lameira, assassinado na porta de sua casa no bairro Pratinha II, um crime premeditado, pois estava sendo ameaçado. Como vereador, pedira providências ao secretário estadual de Segurança Pública, senhor Hilton Benigno, e a todos os comandantes, mas ninguém fez nada. Opinou que nos encontramos em um total abandono, mas toda vez que denuncia isto na tribuna responde a um inquérito na Corregedoria. Manifestou que os vereadores desta cidade não podem falar nada, principalmente se forem também policiais militares, como é o seu caso. Aditou haver uma retaliação ferrenha do comando da Polícia Militar e agora tentam expulsá-lo da Corporação. Acusou o coronel Hilton Benigno de, covardemente, tentar abrir um inquérito na surdina para expulsá-lo pelas denúncias que faz. Afiançou que este não tem a mínima competência para comandar a PM. Agora, continuou, os coronéis que aí estão colocam seiscentos, setecentos policiais na Terra Firme para mostrar serviço, tentando ludibriar o futuro governador do estado, mas foram todos incompetentes. Externou viver, como todos, refém do crime. Não consegue andar nas ruas porque estipularam um prêmio de cem mil reais pela sua morte e o comando da PM e o governo do estado não fazem nada. Afirmou que, se morrer amanhã, o governador do estado, o comandante da PM e o delegado geral são responsáveis. Assegurou que não irá se calar, continuará a denunciar, embora com maior preocupação, pois tem filhos e só conta com a graça de Deus para protegê-lo. Enquanto isso, comparou, o comandante da PM tem uma viatura na porta de sua casa durante as vinte e quatro horas do dia para fazer sua proteção e a de sua família, o mesmo ocorrendo com o secretário de Segurança Pública do estado. Expressou que não podem falar nada contra esses homens poderosos, tornando-se simples vítimas, e eles não respeitam os vereadores. Entretanto, tem esperança de que Hélder Barbalho, ao assumir o governo do Pará, mude esta corja que aí está que deixou nosso povo morrer, estes delegados e coronéis incompetentes que deixaram nosso povo padecer nas mãos do crime, porque todos sabem quem é o chefe do Comando Vermelho em nosso estado. Em aparte, manifestou-se o vereador Emerson Sampaio. Findo o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco Democratas – Avante, pronunciou-se o vereador Dr. Elenilson e retomou a temática da reciclagem tratada anteriormente pelo vereador Fernando Carneiro. Disse que praticamente tudo pode ser reciclado, mas é preciso gerar lucro através dessa atividade. Informou que hoje um dos grandes recicladores de material é a China. Este país compra muito do que vende aos Estados Unidos, tais como as lâmpadas que enfeitam as árvores de natal, e recicla esses materiais. Obtém assim alumínio, cobre e ouro de equipamentos eletro-eletrônicos descartados. Pontificou que há tecnologia disponível para reciclagem de quase todos os materiais, mas são necessários planejamento e empresas dispostas a nela investir. A compostagem também pode ser feita em pequenos espaços. Defendeu que, como o contrato do lixão de Marituba já está acabando, uma nova empresa assuma o trabalho, pois o chorume ali produzido está matando toda a fauna e flora em redor, havendo o risco de contaminação dos lagos Bolonha e Água Preta, que abastecem a cidade de Belém. Propôs que a nova empresa também fique responsável pela reciclagem de parte do lixo. Enterrando-se simplesmente os materiais, enterra-se dinheiro, pois seu reaproveitamento pode gerar lucro e sustentar muitas famílias. Comentou que hoje o material mais reciclado são as latinhas de alumínio, sendo o Brasil o país que mais as recicla no mundo, vendendo-se frequentemente pessoas pobres catando-as nas ruas. Entretanto, continuou, muito mais pode ser reciclado. Então, reiterou, que a empresa responsável pelo lixão em Marituba também assuma a reciclagem de materiais, fazendo-se um grande projeto incluindo famílias carentes que possam obter renda a partir dessa atividade. Pela liderança do bloco PSB – PSDB – PTB, Nehemias Valentim cedeu aparte ao vereador Zeca Pirão. Este sugeriu, para solucionar o problema do lixo urbano, a adoção em Belém de um programa similar ao que funciona em Curitiba: troca de resíduos sólidos recicláveis por alimentos, com o cadastramento de famílias de catadores e incentivo à agricultura familiar urbana, cuja produção é comprada pela prefeitura para a referida troca e para utilização na merenda das escolas municipais e até estaduais. Pela liderança do bloco MDB – PHS, Igor Normando referiu-se ao projeto de sua autoria, construído, segundo afirmou, com a participação de várias entidades de defesa dos animais e que estabelece o fim do uso da tração animal no município de Belém. Divulgou receber todos os dias denúncias de maus tratos contra animais e apelos para resgate. Lamentou a inexistência de políticas públicas que ajudem a debelar esse mal. Inteirou que projetos similares já são realidade em muitas das grandes cidades do Brasil. Informou tê-lo protocolado nesta Casa há dois anos e que conversou com o prefeito Zenaldo Coutinho procurando sensibilizá-lo para a importância de sua aprovação. Zenaldo declarou então ser favorável ao projeto e que o sancionaria, ajudando a aprová-lo nesta Casa através de sua base aliada. Tendo passado pelas comissões necessárias na CMB, durante quarenta e oito dias, o projeto entrou em pauta e saiu de pauta. Manifestou não querer os louros da autoria, abrindo mão desta desde que o projeto seja aprovado. Também aceita discuti-lo, mas não aceitará que se passe por cima do coletivo que o construiu. Disse esperar que o prefeito Zenaldo Coutinho mantivesse a palavra dada anteriormente, mas dará publicidade a qualquer ato injusto ou equivocado da Prefeitura de Belém. Pela liderança do PSOL, Fernando Carneiro declarou que a Comissão de Constituição e Justiça deste Poder dá pareceres diferentes a projetos distintos em situações semelhantes. Citou vários casos em que isto ocorreu e aventou a hipótese de que talvez tal ocorra em função da autoria de cada projeto. Agora, em relação ao projeto do vereador Igor Normando, postula-se que será vetado por já existir legislação federal semelhante. Lembrou que o projeto da vereadora Simone Kahwege - estabelecendo um percentual para contratação de jovens por empresas que prestem serviço ao município de Belém - também tem um similar na legislação federal e recebeu parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça. Afirmou que tal postura desmoraliza a Casa e não o vereador. Expressou que a Comissão de Constituição e Justiça deveria julgar o mérito do projeto, desconsiderando sua autoria. Acrescentou depois que esta Casa deve cumprir com suas deliberações constitucionais. Comentou que, por falta do orçamento impositivo, muitos vereadores ficam de pires na mão esperando as benesses do prefeito. Ressaltou que as emendas parlamentares são apresentadas por demanda da sociedade, assim como muitos projetos. Notificou ter 460 mil reais em emendas para a construção de quadras de esporte e programas de esporte e lazer, mas tem certeza de que estas emendas terão parecer contrário. Fernando Carneiro, falando

agora pela liderança da Oposição, estabeleceu dois pontos essenciais para o bom funcionamento deste Poder: elaboração de pareceres técnicos aos projetos de lei, independentemente de quem sejam seus autores; autonomia da CMB em relação ao Executivo. Destacou que o prefeito quer que este Poder aprove a lei orçamentária que para cá envia, mas rejeita sistematicamente todas as emendas dos vereadores. Exortou a CMB a assumir que realmente é um Poder no Município, ao invés de ficar refém de um prefeito que, às vezes, está de bom humor. Lembrou que todos foram eleitos pelo povo, tal como o chefe do Executivo, e declarou ser hora de levantar e mostrar que esta Casa realmente tem autonomia, inclusive orçamentária. Fez notar que o orçamento é votado aqui. Asseverou que não adianta ficar pontualmente reclamando de um item, de um projeto que foi aprovado e será vetado, pois não se trata de um problema pontual: ou esta Casa posiciona-se como Poder Legislativo autônomo, como está previsto na Constituição e é um dos fundamentos de nossa República, ou ficaremos sempre ao sabor do bom humor ou do mau humor do prefeito. Defendeu a aprovação do orçamento impositivo, considerando-o necessário à autonomia do Poder Legislativo e à consolidação republicana. Caso contrário, ironizou, continuar-se-á a ouvir o velho ditado “Quem paga a banda escolhe a música”. Como quem tem o recurso é o Executivo, o Legislativo precisará sempre se submeter, seja em relação aos projetos, seja na lei orçamentária, seja em relação às emendas. Relatou, como exemplo, que presidiu uma CPI sobre o tráfico de pessoas, tendo feito e apresentado o relatório final. Como consequência da CPI, sugeriu-se que Belém tivesse um espaço para acolhimento das pessoas resgatadas deste tráfico. Elas não têm para onde ir, sendo hoje encaminhadas ao *Albergue Domingos Zuhluth*, que não se adequa a este fim. A construção de um espaço para acolher tais vítimas foi aprovada como emenda, mas até hoje nada foi construído. Foram também aprovadas campanhas educativas para prevenir e esclarecer sobre o tráfico de pessoas, mas nenhuma delas se concretizou. Argumentou ser necessária uma postura mais ativa por parte da CMB, referindo que o orçamento impositivo já existe em várias casas legislativas, inclusive na Assembleia Legislativa Paraense e no Congresso Nacional. Em aparte, manifestou-se o vereador Emerson Sampaio. Encerrado o Horário de Liderança, foi feita a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foram então postas em votação e aprovadas por unanimidade as atas das sessões ordinárias 88ª, 89ª, 90ª, 91ª, 92ª e 93ª do 2º Período da 2ª Sessão Legislativa desta legislatura. Posteriormente, o vereador Igor Andrade solicitou que fosse cantado o Parabéns a Você em homenagem ao vereador Dr. Elenilson pela passagem de seu aniversário. Em seguida, o vereador Mauro Freitas subscreveu o pedido anterior do vereador Igor Andrade e pediu Questão de Ordem solicitando a suspensão da sessão por cinco minutos para que houvesse uma discussão entre as lideranças partidárias sobre assunto importante para a Casa. O presidente Gleisson, atendendo a esta solicitação, suspendeu a sessão. Findo o período estabelecido, o vereador Mauro Freitas reassumiu a presidência da Mesa e reiniciou a sessão. Comunicou então que fora acordado o encerramento desta sessão pelas lideranças partidárias para a realização de uma reunião do Colégio de Líderes com o objetivo de definir a pauta de votações que deverá incluir projetos importantes dos vereadores e a Lei Orçamentária Anual. Encerrou então a sessão às dez horas e oito minutos. Estavam licenciados os vereadores Adriano Coelho, Gustavo Sefer e Simone Kahwage. Justificaram suas ausências os vereadores Delegado Nilton Neves, França, Paulo Bengtson, Rildo Pessoa e Vítor Dias. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson e Mauro Freitas, pelo bloco Democracia Cristã – Avante; Bieco, Fabrício Gama, Zeca Pirão e Marciel Manão, pelo bloco PMN – PR – PEN – Solidariedade; Sargento Silvano, pelo bloco PSD – PTC; Blenda Quaresma e Igor Normando, pelo bloco PMDB – PHS; Gleisson, Igor Andrade, Nehemias Valentim e Moa Moraes, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; Henrique Soares, pelo bloco PDT – PSL; Altair Brandão e Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B; Fernando Carneiro e Marinor Brito, pelo PSOL; Toré Lima, pelo PRB; e Emerson Sampaio, pelo PP. Eu segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 03 de dezembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS
Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS
2º Secretário

ATA DA NONAGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No quinto dia do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Dr. Elenilson. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, subiu à tribuna o vereador Joaquim Campos. Este explicou ter ficado ausente da Casa nos últimos dois dias por um problema de ordem pessoal. Comentou que a canalhada petista não descansa, continuam tentando libertar o líder da quadrilha, o ex-presidente Lula. Disse que teve o desprazer de fazer uma escala em Brasília em uma de suas viagens aéreas, fruto da prática atual das empresas de aviação, que têm um *lobby* muito forte, por isso pintam, bordam e fazem o que bem entendem. Relatou ter então conversado com um político sobre o ministro do STF, Ricardo Lewandowski. afirmou serem funcionários públicos que se julgam acima do bem e do mal, não admitem serem corrigidos ou questionados. Opinou que foi montada uma pantinhagem em Brasília, escolhida por políticos. Referiu que, com o fim do Regime Militar, a administração pública foi entregue a civis que retornaram após terem sido banidos do país. Voltaram então um lado cinza e um lado negro, sendo este chefiado pelo tenebroso José Dirceu. afirmou que o Supremo Tribunal Federal foi criado com o propósito de legislar em causa própria, para defender corruptos e bandidos. Expressou que todos os processos que ali chegam são travados quando envolvem políticos do primeiro escalão, sendo esse o objetivo principal. Quanto ao nosso estado, continuou, ocorrem ataques constantes às agências bancárias do interior e não se vê e, certamente, não se verá até o final do ano nenhuma medida que possa coibir a ação dos criminosos. Recordou o assalto praticado no interior do

Maranhão (ocorrido na cidade de Bacabal, em 25/11/2018) contra uma agência do Banco do Brasil envolvendo grande violência e levando terror à população. O Pará estava na rota de fuga da quadrilha, mas, posteriormente, no confronto com a polícia, três assaltantes foram mortos. mencionou que, durante a ditadura militar, Dilma Rousseff assaltava bancos alegando ser uma ação política de ataque ao grande capital. Chegando ao poder, continuaram a atacar bancos, mas sem falar nada. Defendeu maior rigor no próximo governo contra os criminosos. Pontificou ser extremamente difícil o crescimento empresarial no Brasil, ocorrendo apenas com microempresas ou empresas individuais, pois, à medida que crescem, são sufocadas por encargos e impostos. Opinou que as leis trabalhistas foram propositalmente sobrecarregadas para prejudicar o capital. Atacam também as escolas para desestabilizar a família e atacar o capital. Entretanto, ironizou, quando chegam ao poder, a primeira coisa que fazem é roubar todo o capital. Considerou depois que foi dado muito poder ao Supremo Tribunal Federal e defendeu sua extinção. Não havendo mais vereadores inscritos, o presidente Dr. Elenilson perguntou se algum dos parlamentares presentes gostaria de fazer uso da palavra. Não havendo manifestação neste sentido, o presidente declarou encerrado o Horário do Expediente e passou-se ao Horário de Liderança. Pelo PP, pronunciou-se o vereador Emerson Sampaio e discorreu sobre o novo adiamento da entrega da obra do BRT da Rodovia Augusto Montenegro. Pediu à Prefeitura de Belém que construísse abrigos, ainda que provisórios, para os usuários de ônibus daquele corredor de tráfego, lamentando ver as pessoas expostas ao sol e à chuva porque a obra ainda não foi concluindo. Pediu também que fossem construídas paradas provisórias naquele percurso, pois, no trecho em que o corredor central já está pronto, as paradas antigas foram retiradas e as estações construídas do sistema BRT ainda não estão funcionando. Assim as pessoas continuam nas laterais aguardando os ônibus. Apelou à sensibilidade do prefeito Zenaldo Coutinho para com o povo usuário do transporte público. Lamentou depois que todas as emendas dos vereadores à Lei Orçamentária Anual sejam rejeitadas. Concluiu que, na verdade, têm-se uma lei já pronta que cabe aos vereadores apenas aprovar, e isto já virou prática recorrente nesta Casa. Nem sequer um percentual mínimo das emendas é atendido. Julgou isto inaceitável porque a justificativa para a rejeição de todas as emendas é um só: sua aprovação implica ultrapassar o limite de investimentos. Questionou então o motivo de não haver um rateio de que pode ser gasto atendendo a algumas poucas emendas de todos os vereadores. Externou que suas emendas contemplam as necessidades das comunidades que assiste, não são para benefício pessoal. Pela liderança do PSOL, manifestou-se o vereador Dr. Chiquinho. Este, vendo a pequena quantidade de parlamentares presentes em plenário, comentou que a base parlamentar do prefeito, amplamente majoritária, poderia dar quórum em todas as sessões da Casa, não sendo necessária a presença da Oposição para isso. Acrescentou que os componentes da Situação faltam regularmente e depois acusam os vereadores da Oposição de serem faltosos, mas poderiam estar presentes todos os dias e produzir, apresentar projetos e tudo o mais. afirmou posteriormente que há um gasto desnecessário com placas indicativas de prazo de entrega das obras do BRT, outubro, dezembro, julho e assim vem, ao longo dos anos. Além disso, a PMB, avaliou, causa danos de toda ordem, prejudicando pequenos comerciantes ao longo da Rodovia Augusto Montenegro e gerando, inclusive, prejuízos emocionais porque todos se estressam ao ter que passar diariamente por aquela via. Todavia, ponderou, parece que não há jeito, o prefeito já definiu ser esse o ritmo da obra, todos terão que suportar, e sabe-se lá quando ela estará terminada, quantos milhões serão desviados até que ela fique pronta. Por outro lado, acrescentou, o Ministério Público Estadual atua como um departamento do governo estadual e da Prefeitura: não adianta levar até ele denúncias, pois nada acontece. Disse que se o Tribunal Regional Eleitoral funcionasse, o prefeito Zenaldo Coutinho já teria sido afastado, pois fora cassado duas vezes. Entretanto, ajuizou, nada acontece porque o PSDB dominou as estruturas do estado e cabe apenas lamentar o que ocorre. Com relação às emendas dos parlamentares ao orçamento, lembrou que já houve oportunidade de mudar o quadro atual quando foi votado o projeto que estabelecia o orçamento impositivo, de autoria do vereador Moa Moraes, proposto quando este ainda não pertencia aos quadros do PSDB. Defendeu a necessidade de aprovação do orçamento impositivo, não sendo aceitável que o vereador não consiga mandar tapar um buraco na rua em que mora, o que o desmoraliza perante a opinião pública. O artigo 76 da Lei Orgânica de Belém impede que o Legislativo gere despesa para o Executivo e, assim, os vereadores não podem propor absolutamente nada. Aditou que, como a CMB vem funcionando, ao longo destes últimos anos, como uma espécie de “departamento” do Poder Executivo, os vereadores não mandam nada, não fazem nada e a maioria dos parlamentares municipais se dispõe a dizer “sim senhor, prefeito”. Assim, não se consegue aprovar nenhuma emenda de interesse popular. Ademais, continuou, a construção da Praça do Conjunto Panorâmico XXI foi aprovada desde seu primeiro mandato, mas a Prefeitura não executou, a construção do hospital público veterinário foi aprovada em lei de sua autoria, mas o prefeito não realizou. Deste modo, concluiu, realmente os vereadores não têm muita função: sobem à tribuna, cobram, falam, mas o prefeito mantém-se indiferente. Pela liderança do bloco PSDC – Avante, manifestou-se posteriormente o vereador Mauro Freitas e afirmou ser este um dia importante porque nesta sessão serão aprovados trinta e cinco projetos dos parlamentares. Isto praticamente encerrará o ano parlamentar, pois em seguida será discutida e votada a Lei Orçamentária Anual. Ressaltou que o resultado das eleições deste ano foi brilhante para esta Casa, pois seis de seus membros foram eleitos para o parlamento estadual, o maior número na história. Julgou ser isto uma prova da credibilidade que a CMB tem perante a população belenense e paraense. Destacou que dentre os trinta e cinco projetos de lei que serão postos em votação simbólica - tendo sido selecionados por acordo anterior entre os parlamentares - está o que extingue o uso da tração animal no município de Belém, apoiado por entidades de defesa dos animais, com representantes presentes nas galerias neste dia. Em relação ao problema do lixo, afirmou que esta Casa iniciará o novo ano cobrando explicações da empresa Revita, que já recebeu deste parlamento uma nota de repúdio como empresa non grata ao povo paraense pelas mazelas que tem feito contra as populações de Belém, Ananindeua e Marituba. Disse que, após inquirição do Ministério Público Estadual, as prefeituras destes três municípios provaram não estar devendo à empresa - sendo que Belém sozinha pagou mais de 66 milhões de reais desde 2015 à Revita. Avaliou que o recolhimento do lixo feito pela empresa não é satisfatório, apesar de que a população também não colabora para manter a cidade limpa. Findo seu pronunciamento, o vereador Mauro Freitas assumiu a presidência da Mesa. Pela liderança do bloco PT -

PC do B, assumiu então a palavra o vereador Amaury da APPD e hipotecou sua solidariedade a todos os vereadores que não conseguem incluir no orçamento suas emendas. Reiterou que tais emendas não trazem benefício pessoal ao vereador, são feitas em atenção às necessidades das comunidades atendidas pelos parlamentares. Expôs que cabe a estes fiscalizar e postular políticas públicas para que a população se sinta cidadã, fazer o elo entre o poder público e o povo. Infelizmente, lamentou, essa oportunidade não é dada aos vereadores, principalmente aos da oposição. Externou que não age como oposição realmente, atuam muito mais como parceiros, mesmo diante de posições intransigentes da Mesa. Falando de forma pessoal, explicou que age desse modo por seu espírito democrático e benevolente, embora não tenha nenhuma indicação de cargo no município e não haja um buraco na rua que tenha sido tapado a seu pedido. Explicou estar falando isso por ter se sentido um lixo na sessão anterior, pois a Comissão de Constituição e Justiça julgou que geraria despesa ao Executivo um projeto que institua o uso da bengala vermelha para o cego total e de bengala verde par o cego parcial. Na sessão de hoje, sentiu que todos os vereadores estão na mesma situação, diante do Poder Executivo não servem de nada. Para fazer a gravação de sua participação em debates na Casa e mostrar a seus eleitores as posições e propostas que defendeu precisa usar o Whatsapp, pois nem ofícios pode enviar. Exemplificou que a reforma na vila onde sua esposa e sua família viveram está sendo feita por intervenção do vereador Gustavo Sefer, para sua desmoralização. Assegurou que não fica com raiva do vereador Sefer, porque este teve e tem um poder de influência e articulação junto ao prefeito Zenaldo Coutinho muito maior que o seu. Ressaltou, porém, que não deixou de buscar o orçamento e o apoio do prefeito para que ele pudesse executar o serviço, mas parece que a lógica é deixar a oposição prostrada, sem respirar, jogada no chão e na lama. Pela liderança do bloco PSC – PPS, José Dinelly reportou-se à polêmica envolvendo a atuação da Rede Celpa. Disse ter ficado surpreso porque seus pais faleceram há cerca de cinco meses e o consumo de energia na residência em que residiam diminuiu, morando lá agora apenas seu irmão caçula. Entretanto, a conta mensal passou de sessenta reais para trezentos, quatrocentos e até quinhentos reais. Informou haver municípios que estão tomando medidas mais radicais em relação à Celpa – os moradores de Óbidos e Monte Alegre expulsaram os funcionários da companhia. Referiu que o vereador Fernando Carneiro vem lutando há dois, três, quatro anos contra os absurdos cometidos pela Rede Celpa. Os consumidores gritam e pedem socorro, mas não há resultado. Pediu então que se mude a estratégia com a união de todos: Ministério Público, Polícia Federal, deputados federais e senadores paraenses. Encerrado o Horário de Liderança, foi feita a verificação de quórum. Enquanto os parlamentares faziam o registro de suas presenças, o presidente Mauro Freitas informou estar sendo formada uma comissão para tratar da questão envolvendo a Rede Celpa e os vereadores que desejassem participar deveriam aditar seu nome. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a leitura da matéria constante na pauta desta Primeira Parte e o vereador Henrique Soares pediu uma Questão de Ordem solicitando a dispensa de leitura e interstício dos projetos correspondentes e outra Questão de Ordem solicitando, através de um acordo de lideranças, que tais projetos passassem diretamente da pauta da Primeira Parte para a pauta da Segunda Parte da Ordem do Dia e fossem votados em bloco. O presidente Mauro Freitas colocou em votação a primeira solicitação, sendo esta aprovada por unanimidade pela plenária. Perguntou depois às lideranças partidárias se haveria concordância quanto à segunda solicitação. Não havendo discordância, esta também foi aprovada. Foi feita posteriormente a leitura e votação do requerimento do vereador Adriano Coelho solicitando três dias de licença parlamentar, no período de 03 a 05 do corrente mês, sendo este aprovado por unanimidade. Fez-se em seguida a leitura e votação do requerimento do vereador Mauro Freitas solicitando a realização de sessão especial em comemoração aos 71 anos da Sociedade Bíblica do Brasil, no dia 27/06/2019, às nove horas, sendo este aprovado por unanimidade. Foi feita depois a leitura e votação do requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando a realização de sessão especial para discutir sobre o possível fechamento do lixão de Marituba e alternativas, sendo este aprovado por unanimidade. Fez-se então a leitura do requerimento do vereador Rildo Pessoa solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal Diário do Pará, edição do dia 04/12/2018, página Belém A-5, intitulada “Comunidade do Tenoné está há dias sem água e coleta de lixo”. Fizeram o encaminhamento os vereadores Rildo Pessoa, Amaury da APPD e Sargento Silvano, ficando o requerimento em votação. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, fez-se nova verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. O vereador Henrique Soares pediu então Questão de Ordem solicitando que fossem votados em bloco e de forma simbólica todos os projetos que passaram da pauta da Primeira Parte para a pauta da Segunda Parte da Ordem do Dia e também o fossem os projetos já constantes na pauta da Segunda Parte do item seis ao quatorze. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada por unanimidade pela plenária. Retomou-se depois a discussão do projeto que “Institui no município de Belém a Semana Municipal de Uso Consciente de Antibióticos”, referente ao Processo nº 2619/17, de autoria do vereador Delegado Nilton Neves. Manifestou-se na discussão o vereador Dr. Elenilson. O vereador Delegado Nilton Neves pediu então Questão de Ordem solicitando a votação em bloco e de forma simbólica dos artigos do projeto, sendo esta aprovada por unanimidade pela plenária. Participou depois da discussão o vereador Fabrício Gama (com apartes dos vereadores Sargento Silvano e Nehemias Valentim). O vereador Henrique Soares pediu então Questão de Ordem solicitando a prorrogação da sessão por uma hora ou até que fossem votados os projetos restantes em pauta. Posta em votação, tal solicitação não foi aprovada. Pronunciou-se posteriormente o vereador Igor Normando, discutindo o projeto. Findo este pronunciamento, o vereador Henrique Soares pediu Questão de Ordem solicitando a leitura somente das emendas dos próximos projetos que entrariam em votação, sendo esta solicitação aprovada pela plenária. Passou-se depois à votação do projeto, sendo este aprovado por unanimidade, em bloco e de forma simbólica. O presidente declarou então aprovado o projeto que “Institui no município de Belém a Semana Municipal de Uso Consciente de Antibióticos”, referente ao Processo nº 2619/17. Fez-se em seguida, conforme fora definido, a leitura das emendas dos projetos relativos aos processos de números 1216/18, 2677/17, 0154/18, 199/18, 456/18, 999/18, 1071/18, 1121/18, 1122/18, 1160/18, 471/17, 776/18, 1119/18, 1145/18, 1173/18, 1177/18, 1373/18, 1204/18, 1223/18, 1236/18, 1241/18, 1242/18, 1243/18, 1244/18, 1245/18, 1246/18, 1258/18, 1262/18, 1263/18, 1264/18, 1265/18, 1308/18, 1309/18, 1348/18,

1349/18, 1376/18, 1438/18, 1470/18, 1195/18, 700/18, 1336/18, 1488/18, 1489/18, 891/18, 1359/18, 1553/18, 1532/18, 1534/18, 1536/18, 479/18, 1065/18, 204/18, 1087/18, 1879/17, 1906/17, 897/18, 1345/18, 623/18, 1649/18, 1633/18, 1127/18, 1799/14, 2505/17, 2459/18 e 127/16. Postos em votação, os projetos correspondentes foram aprovados por unanimidade, em bloco e de forma simbólica. O presidente Mauro Freitas declarou então aprovados os seguintes projetos: projeto que “Concede a revisão anual da remuneração dos servidores da Câmara Municipal de Belém, por força da reposição inflacionária anual, em respeito ao preceito constitucional do artigo 37, X, da Constituição Federal de 1988”, relativo ao Processo nº 1216/18, de autoria da Comissão Executiva da CMB; projeto que institui o “Mês de Conscientização da Pessoa com Tratamento do Espectro Autista (TEA)”, relativo ao Processo nº 2677/18, de autoria do vereador Adriano Coelho; projeto que “Institui a Semana de Prevenção e Enfrentamento ao HPV (Papiloma Vírus Humano)”, relativo ao Processo nº 0154/18, de autoria do vereador Celsinho Sabino; projeto que “Institui no calendário oficial do município de Belém o ‘Março Lilás’, dedicado à realização de ações de combate ao câncer de colo de útero”, relativo ao Processo nº 199/18, de autoria do vereador Ivanildo França; projeto que institui “a Semana Municipal de Conscientização da Depressão Infantil e na Adolescência”, relativo ao Processo nº 456/18, de autoria do vereador Paulo Bengtson; projeto que “Concede a Medalha Condecorativa Brasão D’Armas de Belém ao senhor Cláudio Galeno de Miranda Soares Filho”, relativo ao Processo nº 999/18, de autoria do vereador Mauro Freitas, a pedido do vereador Joaquim Campos; projeto que “Declara de Utilidade Pública para o município de Belém a Comunidade Vinho Novo”, relativo ao Processo nº 1071/18, de autoria do vereador Lulu das Comunidades; projeto que “Altera a Lei nº 9282/17, de 20 de junho de 2017, que reconhece como de Utilidade Pública para o município de Belém, o Complexo Hospitalar João Bitar Integrado de Desenvolvimento Social e Humano”, relativo ao Processo nº 1121/18, de autoria do vereador Igor Andrade; projeto que “Altera a Lei nº 9257, de 16 de dezembro de 2016, que reconhece como de Utilidade Pública para o município de Belém a Associação Assistencial Vale da Acor”, relativo ao Processo nº 1122/18, de autoria do vereador Igor Andrade; projeto que “Reconhece como de Utilidade Pública para o município de Belém o Amazon Country Club”, relativa ao Processo nº 1160/18, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que “Institui a Semana Municipal de Prevenção e Enfrentamento às Drogas”, relativo ao Processo nº 471/17, de autoria do vereador Marciel Mañão; projeto que “Institui a data de 16 de agosto como o Dia Municipal do Boxe”, relativo ao Processo nº 776/18, de autoria do vereador Emerson Sampaio; projeto que “Concede o Prêmio Câmara de Jornalismo Ambiental à jornalista Tainá Cavalcante”, relativo ao Processo nº 1119/18, de autoria do vereador Delegado Nilton Neves; projeto que “Institui a Semana do Jovem Empreendedor”, relativo ao Processo nº 1145/18, de autoria da vereadora Simone Kahwage; projeto que “Concede a Medalha Condecorativa Brasão D’Armas de Belém à alteza Mako Akishimo”, relativo ao Processo nº 1173/18, de autoria do vereador Mauro Freitas, a pedido do vereador Delegado Nilton Neves; projeto que “Concede o título honorífico de Honra ao Mérito à equipe de atletas sub-14 da Sociedade Desportiva Paraense”, relativo ao Processo nº 1177/18, de autoria do vereador Delegado Nilton Neves; projeto que institui o “Dia Municipal do Vereador, a ser comemorado anualmente no dia 01 de outubro”, relativo ao Processo nº 1373/18, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que “Concede a Plaqueta e Diploma Esporte Paraense – Reconhecimento Nacional ao senhor Alexandre da Conceição Costa”, relativo ao Processo nº 1204/18, de autoria do vereador Amaury da APPD; projeto que “Concede a Medalha Condecorativa Brasão D’Armas de Belém ao comandante João Henrique Mayrink Mattos”, relativo ao Processo nº 1233/18, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que “Concede o título de Cidadão de Belém ao general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira”, relativo ao processo nº 1236/18, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que “Concede a Medalha Organizações Rômulo Maiorana ao senhor Júlio Marcos Saraiva”, relativo ao Processo nº 1241/18, de autoria da vereadora Simone Kahwage; projeto que “Concede o Diploma Benemérito Evangélico e a Medalha Condecorativa Benemérito Evangélico ao bispo Fernando Pereira”, relativo ao Processo nº 1242/18, de autoria da vereadora Simone Kahwage; projeto que “Concede o Diploma Benemérito Evangélico e a Medalha Condecorativa Benemérito Evangélico ao pastor Antônio Moraes”, relativo ao Processo nº 1243/18, de autoria da vereadora Simone Kahwage; projeto que “Concede o Diploma Benemérito Evangélico e a Medalha Condecorativa Benemérito Evangélico ao pastor Eleonardo Santos”, relativo ao Processo nº 1244/18; projeto que “Concede o título de Honra ao Mérito ao senhor José Alexandre Santiago da Silva”, relativo ao Processo nº 1245/18, de autoria da vereadora Simone Kahwage; projeto que “Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao senhor José Carlos Faria Frazão”, relativo ao Processo nº 1246/18, de autoria da vereadora Simone Kahwage; projeto que “Concede o título honorífico de Cidadã de Belém à Lígia Terezinha Lopes Simonian”, relativo ao Processo nº 1258/18, de autoria do vereador Henrique Soares; projeto que “Concede o título honorífico de Honra ao Mérito à senhora vereadora Simone Kahwage”, relativo ao Processo nº 1262/18, de autoria do vereador Ivanildo França; projeto que “Concede o Diploma Maria da Penha à senhora vereadora Simone Kahwage”, relativo ao Processo nº 1263/18, de autoria do vereador Ivanildo França; Diploma Benemérito Evangélico e a Medalha Condecorativa Benemérito Evangélico José Roberto Pereira da Costa”, relativo ao Processo nº 1264/18, de autoria do vereador Ivanildo França; projeto que “Concede o Diploma Benemérito Evangélico e a Medalha Condecorativa Benemérito Evangélico ao senhor Rivadávia Miguel de Souza França”, relativo ao Processo nº 1265/18, de autoria do vereador Ivanildo França; projeto que “Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao senhor Miguel França”, relativo ao Processo nº 1308/18, de autoria da vereadora Simone Kahwage; projeto que “Concede o Diploma Benemérito Evangélico e a Medalha Condecorativa Benemérito Evangélico ao senhor vereador pastor Ivanildo França”, relativo ao Processo nº 1309/18, de autoria da vereadora Simone Kahwage; projeto que “Concede a Plaqueta e Diploma Esporte Paraense – Reconhecimento Nacional ao senhor Néelson Martins, relativo ao Processo nº 1348/18, de autoria da vereadora Simone Kahwage; projeto que “Concede a Plaqueta e Diploma Esporte Paraense – Reconhecimento Nacional ao senhor Dudu Kahwage”, relativo ao Processo nº 1349/18, de autoria da vereadora Simone Kahwage; projeto que institui “no município de Belém o Dia Municipal dos Surdos, a ser comemorado anualmente no dia 26 de setembro”, relativo ao Processo nº 1376/18, de autoria do vereador Toré Lima; projeto que “Institui o Dia Municipal do Diabetes”, relativo ao

Processo nº 1438/18, de autoria do vereador Victor Dias; projeto que “Concede o Diploma e a Medalha Clodomir Grande Colino à senhora Lília de Melo”, relativo ao Processo nº 1470/18, de autoria do vereador Toré Lima; projeto que “Institui a Campanha Agosto Lilás, que visa sensibilizar a sociedade sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher no município de Belém”, relativo ao Processo nº 1195/18, de autoria da vereadora Simone Kahwage; projeto que “Dispõe sobre a criação da Semana do Empreendedorismo nas escolas municipais de Belém”, relativo ao Processo nº 700/18, de autoria do vereador Celsinho Sabino; projeto que “Institui a Semana de Projetos Educacionais sobre a Constituição Brasileira”, relativo ao Processo nº 1336/18, de autoria do vereador Fabrício Gama; projeto que “Concede a Medalha Condecorativa Braço D’Armas de Belém ao senhor Joaquim Viana Rodrigues”, relativo ao Processo nº 1488/18, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que “Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao senhor Oscar Correa Rodrigues”, relativo ao Processo nº 1489/18, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que “Institui a Semana de Atenção e Luta contra o Lúpus no Município de Belém”, relativo ao Processo nº 891/18, de autoria do vereador Dr. Chiquinho; projeto que “Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao senhor Anderson Giovanni da Rocha Miguel”, relativo ao Processo nº 1359/18, de autoria do vereador Paulo Bengtson; projeto que “Concede a Medalha Condecorativa Braço D’Armas de Belém ao senhor vereador Igor Normando”, relativo ao Processo nº 1553/18, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que “Institui o mês Janeiro Branco no calendário oficial do município de Belém, que tem por finalidade a difusão sobre a temática da saúde mental”, relativo ao Processo nº 1532/18, de autoria do vereador Dr. Elenilson; projeto que “Concede o título honorífico de Honra ao Mérito ao senhor Felipe Hout de Brito”, relativo ao Processo nº 1534/18, de autoria do vereador Henrique Soares; projeto que “Concede a Medalha Condecorativa Braço D’Armas de Belém ao senhor vereador Henrique Soares”, relativo ao Processo nº 1536/18, de autoria do vereador Mauro Freitas, a pedido do vereador Paulo Bengtson; projeto que “Reconhece como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do município de Belém a Fundação Carlos Gomes”, relativo ao Processo nº 479/18, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que “Institui no âmbito da Câmara Municipal de Belém o Diploma Francisco Bolonha”, relativo ao Processo nº 1065/18, de autoria do vereador Henrique Soares; projeto que “Dispõe sobre a alteração do inciso I, artigo 3º, da Lei Municipal nº 9153/17”, relativo ao Processo nº 204/18, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que “Proíbe a comercialização e o uso de cerol (vidro moído e cola); proíbe também a venda da linha encerade com quartzo moído, algodão e óxido de alumínio, conhecida como ‘linha chilena’, ou de qualquer outro produto similar utilizado no ato de empinar pipas que contenha elementos cortantes”, relativo ao Processo nº 1087/18, de autoria do vereador Emerson Sampaio; projeto que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de *pet shops*, clínicas veterinárias e estabelecimentos do ramo, no âmbito do município de Belém, fixarem cartazes que facilitem e incentivem a adoção de animais”, relativo ao Processo nº 1879/17, de autoria do vereador Ivanildo França; projeto que “Denomina de Terminal Icoaraci Deputado José Nassar Neto o último terminal da linha do BRT Belém construído no Distrito de Icoaraci”, relativo ao Processo nº 1906/17, de autoria do vereador John Wayne; projeto que “Obriga os revendedores varejistas de combustíveis automotivos ao uso de equipamento emissor de cupom fiscal (ECF) integrado a cada medidor de fornecimento de combustível automotivo da bomba abastecedora”, relativo ao Processo nº 897/18, de autoria do vereador Sargento Silvano; projeto que “Institui o Dia do Jipeiro e a Semana Municipal de Eventos e Comemorações dos Praticantes de Esportes Radicais”, relativo ao Processo nº 1345/18, de autoria da vereadora Blenda Quaresma; projeto que “Reconhece como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Município de Belém o desfile de carnaval da Aldeia de Cultura Amazônica Davi Miguel, também conhecida como Aldeia Cabana”, relativo ao Processo nº 623/18, de autoria do vereador Dr. Chiquinho; projeto que “Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao senhor Péricles Aparecido Fonseca de Faria”, relativo ao Processo nº 1649/18, de autoria do vereador Cleoson Souza (Bieco); projeto que “Concede a Comenda Paulo Frota à senhora Lília Melo”, relativo ao Processo nº 1633/18, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que “Dispõe sobre a criação do Hino Oficial e Bandeira das escolas públicas municipais do município de Belém”, relativo ao Processo nº 1127/18, de autoria do vereador Rildo Pessoa; projeto que “Proíbe no município de Belém o uso e comercialização de agrotóxicos que contenham os princípios ativos que especifica”, relativo ao Processo nº 1799/14, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que “Institui o uso da bengala verde como meio adequado para identificar pessoas acometidas de baixa visão e como instrumento de orientação e mobilidade na cidade de Belém”, relativo ao Processo nº 2505/17, de autoria do vereador Amaury da APPD; projeto que “Dispõe sobre a obrigatoriedade dos estabelecimentos fixarem em locais visíveis placas educativas e advertências para evitar a ação conhecida como Boa Noite Cinderela, que pode consumir em prática de crimes como roubo, furto, violência sexual e outros, no município de Belém”, relativo ao Processo nº 2459/18, de autoria do vereador Delegado Nilton Neves; e o projeto que “Dispõe sobre a proibição do uso de veículos de tração animal, a condução de animais com cargas e exploração animal para tal fim”, relativo ao Processo nº 127/16, de autoria do vereador Igor Normando. Justificou seu voto o vereador Henrique Soares. O presidente Mauro Freitas esclareceu que os projetos ora aprovados em bloco foram definidos em reunião do Colégio de Líderes e cada vereador deveria ter a aprovação de projetos de sua autoria. Entretanto, como alguns parlamentares não apresentaram projetos neste bloco, garantiu que os projetos destes serão postos em votação na volta do recesso parlamentar em fevereiro. Convidou depois a população a participar da sessão de posse da nova Mesa Diretora da CMB para o próximo biênio, que ocorrerá em sessão solene, no dia primeiro de janeiro vindouro às 15 horas, neste plenário. Convocou em seguida os parlamentares a comparecer à sessão extraordinária neste dia, às doze horas, para a votação da Lei Orçamentária Anual do município de Belém. Encerrou então a sessão às onze horas e vinte e quatro minutos. Estavam licenciados os vereadores: Adriano Coelho, Gustavo Sefer, Simone Kahwage e Victor Dias. Justificou sua ausência o vereador Paulo Bengtson. Estiveram presentes os vereadores: Rildo Pessoa, Dr. Elenilson e Mauro Freitas, pelo bloco Democracia Cristã – Avante; Bieco, Fabrício Gama e Marciel Manão, pelo bloco PMN – PR – PEN – Solidariedade; Lulu das Comunidades e Sargento Silvano, pelo bloco PSD – PTC; Joaquim Campos, John Wayne, Blenda Quaresma e Igor Normando, pelo bloco

PMDB – PHS; Gleisson, Igor Andrade, Nehemias Valentim e Moa Moraes, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; Celsinho Sabino e Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; Delegado Nilton Neves e Henrique Soares, pelo bloco PDT – PSL; Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B; Fernando Carneiro e Dr. Chiquinho, pelo PSOL; França e Toré Lima, pelo PRB; e Emerson Sampaio, pelo PP. Eu segundo-secretário, lavei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 05 de dezembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATA DA NONAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Fernando Carneiro. Este solicitou aos vereadores o registro de suas presenças no painel eletrônico. Pela ausência dos vereadores inscritos para fazerem uso da palavra e, tendo o vereador Fernando Carneiro solicitado adiamento de seu pronunciamento, o presidente encerrou o Horário de Expediente e deu início ao Horário de Liderança. Pela liderança do PSOL, o vereador Fernando Carneiro declinou da palavra. O vereador Fernando Carneiro declinou ainda de se manifestar como liderança da Oposição. Não havendo outra liderança inscrita presente à sessão, o presidente encerrou o Horário de Liderança. Fez-se neste momento a verificação de presença. Não houve quórum. Aguardaram-se os dez minutos previstos no Regimento até a nova verificação de presença. Findo os dez minutos estipulados, fez-se nova verificação de presença. Permanecendo a ausência de quórum, o presidente declarou então encerrada a presente sessão às nove horas e dezoito minutos. Em seguida, convocou os vereadores para a sessão ordinária do dia 11/12/2018, em horário regimental. O presidente registrou ainda a presença dos vereadores Fernando Carneiro, Emerson Sampaio, Joaquim Campos e Amaury da APPD. Estiveram presentes os vereadores: Joaquim Campos, pelo bloco MDB – PHS; Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B; Fernando Carneiro, pelo PSOL; e Emerson Sampaio, pelo PP. Estava licenciada a vereadora Simone Kahwage. Justificaram suas ausências os vereadores Bieco, Delegado Nilton Neves, França, Gleisson, John Wayne e Victor Dias. Eu, segundo-secretário, lavei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 10 de dezembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATA DA CENTÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo segundo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador John Wayne. Este solicitou aos vereadores o registro de suas presenças no painel eletrônico. No início do Horário de Expediente o Fernando Carneiro solicitou adiamento para o seu pronunciamento. Em seguida, em seu pronunciamento, o vereador Joaquim Campos indagou o presidente da sessão se deveria ou não esperar os “meninos riquinhos” - em alusão a alguns vereadores de Belém - acordarem para continuar seu discurso. Acompanhou nas redes sociais notícias a respeito da movimentação suspeita na conta bancária de um ex-assessor do político Flávio Bolsonaro, de acordo com investigações do Conselho de Controle de Atividades Financeiras - Coaf. Alegou que tal caso deve-se à necessidade da esquerda de atingir o presidente eleito de alguma forma. Posteriormente o vereador Fabrício Gama ressaltou a convivência sadia e harmoniosa entre os parlamentares da Câmara Municipal de Belém. Parabenizou os vereadores Gustavo Sefer, Victor Dias, Mariner Brito, Paulo Bengtson, Igor Normando e Delegado Nilton Neves, eleitos representantes do povo em outras Casas Legislativas. Desejou sucesso aos vereadores no decorrer do ano que se aproxima. Criticou as recentes votações na Câmara Federal, o que chamou de votação do “pacotão de projetos”, que dificultarão a administração do próximo governo. Por fim, espera do próximo governo, da Polícia Federal e do Coaf uma investigação a respeito do destino dos recursos oriundos da votação do “pacotão de projetos”. Por não haver nenhum outro orador inscrito para o uso da palavra o presidente concedeu a palavra ao parlamentar que desejasse se manifestar. Não houve manifestações o presidente encerrou o Horário de Expediente e deu início ao Horário de Lideranças. Como liderança do PSOL e da Oposição, a vereadora Mariner Brito declinou de fazer uso da palavra. Como liderança do bloco PMN – PEN – Solidariedade, declinou da palavra o vereador Fabrício Gama. Não havendo outra liderança inscrita presente à sessão, o presidente encerrou o Horário de Liderança. Fez-se neste momento a verificação de presença. Não houve quórum. Aguardaram-se os dez minutos previstos no Regimento até a nova verificação de presença. Findo os dez minutos estipulados, fez-se nova verificação de presença. Permanecendo a ausência de quórum, o presidente declarou então encerrada a presente sessão às nove horas e trinta e sete minutos. Em seguida, convocou os vereadores para a sessão ordinária do dia 13/12/2018, em horário regimental. Estiveram presentes os vereadores: Fabrício Gama e Bieco, pelo bloco PMN – PR – PEN – Solidariedade; Rildo Pessoa, pelo bloco Democracia Cristã – Avante; Joaquim Campos e John Wayne, pelo bloco MDB – PHS; Fernando Carneiro e Mariner Brito, pelo PSOL; Nehemias Valentim e Moa Moraes, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; e Emerson Sampaio, pelo PP. Estava licenciada a vereadora Simone Kahwage.

Justificaram suas ausências os vereadores Blenda Quaresma, França, Delegado Nilton Neves, Dr. Elenilson, Gleisson, Igor Andrade, Mauro Freitas e Victor Dias. Eu, segundo-secretário, lavei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia doze de dezembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS
2º Secretário

ATO Nº 2019/2018, de 01 de dezembro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

CONSIDERANDO disposto no Art. 62, Inciso II, alínea “d”, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, regulamentado pelo Ato nº 136/2012, de 02/01/2012, que legitimou a concessão de Gratificação por Regime Especial de Trabalho a servidores que estejam efetivamente prestando serviços e trabalhos técnicos de interesse do Poder.

CONSIDERANDO que **Joelson do Nascimento Monteiro**, está exercendo atividades que implicam no assessoramento às Comissões Permanentes ou Temporárias.

RESOLVE:

ATRIBUIR ao servidor **Joelson do Nascimento Monteiro**, ocupante do cargo comissionado “Secretário Legislativo”, Gratificação mensal no percentual de 50% (cinquenta por cento), calculado sobre o vencimento base do cargo Grupo Nível Superior – Ref. U, do Quadro de Pessoal deste Poder Legislativo, disposto no Anexo I, da Resolução nº 067/2011, de 07/12/2011, no mês de dezembro/2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de dezembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS
2º Secretário

ATO Nº 2020/2018, de 01 de dezembro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

CONSIDERANDO disposto no Art. 62, Inciso II, alínea “d”, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, regulamentado pelo Ato nº 136/2012, de 02/01/2012, que legitimou a concessão de Gratificação por Regime Especial de Trabalho a servidores que estejam efetivamente prestando serviços e trabalhos técnicos de interesse do Poder.

CONSIDERANDO que **Jorge Luiz Castro de Carvalho**, está exercendo atividades que implicam no assessoramento às Comissões Permanentes ou Temporárias.

RESOLVE:

ATRIBUIR ao servidor **Jorge Luiz Castro de Carvalho**, ocupante do cargo comissionado “Secretário Legislativo”, Gratificação mensal no percentual de 75% (setenta e cinco por cento), calculado sobre o vencimento base do cargo Grupo Nível Superior – Ref. U, do Quadro de Pessoal deste Poder Legislativo, disposto no Anexo I, da Resolução nº 067/2011, de 07/12/2011, no mês de dezembro/2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de dezembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS
2º Secretário

ATO Nº 2021/2018, de 01 de dezembro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

CONSIDERANDO disposto no Art. 62, Inciso II, alínea “d”, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, regulamentado pelo Ato nº 136/2012, de 02/01/2012, que legitimou a concessão de Gratificação por Regime Especial de Trabalho a servidores que estejam efetivamente prestando serviços e trabalhos técnicos de interesse do Poder.

CONSIDERANDO que **José Carlos Taumaturgo de Noronha**, está exercendo atividades que implicam no assessoramento às Comissões Permanentes ou Temporárias.

RESOLVE:

ATRIBUIR ao servidor **José Carlos Taumaturgo de Noronha**, ocupante do cargo comissionado “Secretário Legislativo”, Gratificação mensal no percentual de 50% (cinquenta por cento), calculado sobre o vencimento base do cargo Grupo Nível Superior – Ref. U, do Quadro de Pessoal deste Poder Legislativo, disposto no Anexo I, da Resolução nº 067/2011, de 07/12/2011, no mês de dezembro/2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de dezembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS
2º Secretário

ATO Nº 2022/2018, de 01 de dezembro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

CONSIDERANDO disposto no Art. 62, Inciso II, alínea “d”, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, regulamentado pelo Ato nº 136/2012, de 02/01/2012, que legitimou a concessão de Gratificação por Regime Especial de Trabalho a servidores que estejam efetivamente prestando serviços e trabalhos técnicos de interesse do Poder.

CONSIDERANDO que **José Marcelo Anselmo de Oliveira Neto**, está exercendo atividades que implicam no assessoramento às Comissões Permanentes ou Temporárias.

RESOLVE:

ATRIBUIR ao servidor **José Marcelo Anselmo de Oliveira Neto**, ocupante do cargo comissionado “Secretário Legislativo”, Gratificação mensal no percentual de 50% (cinquenta por cento), calculado sobre o vencimento base do cargo Grupo Nível Superior – Ref. U, do Quadro de Pessoal deste Poder Legislativo, disposto no Anexo I, da Resolução nº 067/2011, de 07/12/2011, no mês de dezembro/2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de dezembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS
2º Secretário

ATA DA CENTÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Joaquim Campos. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, subiu à tribuna o vereador Fernando Carneiro e reportou-se a uma reunião de que participou - realizada em Ananindeua na semana anterior, com a presença do Ministério Público (promotoria de Marituba) - para tratar sobre o lixão de Marituba. Comentou que a concessão para funcionamento do suposto aterro sanitário naquela localidade nunca deveria ter sido dada - por ser próximo à zona portuária, por estar em uma área de proteção ambiental, por estar próximo do centro urbano. Acrescentou que qualquer estudo sério indicaria que aquela área nunca poderia ter sido licenciada para a instalação de um aterro sanitário ou de um lixão, que foi o que de fato se tornou. Concluiu que a Secretaria Estadual de Meio Ambiente cometeu um crime, pois o licenciamento foi feito de forma açodada e criminoso. Externou ser esta a conclusão da OAB, do Ministério Público e dos técnicos de meio-ambiente. Questionou o que deve ser feito agora, pois a empresa Revita enviou uma carta às prefeituras de Belém, Marituba e Ananindeua informando que em maio vindouro deixará de recolher e acomodar o lixo destes municípios. Declarou não saber se tal aviso é sério ou se trata de chantagem, considerando que a Revita também agiu criminosamente - uma vez que seus técnicos sabiam que o aterro não deveria ser construído naquela localidade - pois possui expertise mundial neste setor, operando mais de sessenta aterros sanitários pelo mundo. Aditou que a empresa também sabia que não daria conta da tarefa, mas depois se justificou dizendo que choveu muito, como se não soubessem que o Pará tem um dos maiores índices pluviométricos do mundo. Assim sendo, continuou, a empresa cometeu crime, o governo estadual cometeu crime, mas quem paga pelo crime é, sobretudo, a população de Marituba. Agora, a Revita alega que as prefeituras não estão pagando pelo serviço e que o preço pago pela tonelada de lixo não é suficiente para mantê-lo. Houve então uma reunião do Ministério Público Estadual com as três prefeituras - de Marituba, Ananindeua e Belém - mas o único prefeito a comparecer foi Zenaldo Coutinho, os outros mandaram prepostos. Ao serem inquiridas sobre as alternativas para solucionar a crise dos resíduos sólidos, as três prefeituras disseram não saber o que fazer. Recordou que há dois anos discutiram a questão, trouxeram técnicos da UFPA e realizaram audiências públicas. Opinou que se percebia tratar-se, na ocasião, de uma tragédia anunciada a instalação do lixão, mas agora mais ainda. Ressaltou que, quando ficamos um dia sem coleta de lixo, a cidade vira um caos, a urbe colapsa. Assim, manifestou ser evidente que o lixão não pode ser simplesmente fechado, sendo Belém responsável por cerca de oitenta por cento do lixo ali colocado. Afirmou também ser evidente que o gestor municipal não pode - depois de todos esses anos e todos os alertas que foram dados - apenas dizer ao Ministério Público que não sabe o que fazer: mesmo que não tenha a solução ideal ou a mais barata, deve apresentar alguma alternativa. Julgou que o prefeito Zenaldo Coutinho não acredita na reciclagem dos resíduos sólidos, pois há indícios disso em sua atuação e no depoimento de pessoas importantes, mas não sabe se o prefeito acha difícil operacionalizar ou não crê no processo. Entretanto, contrapôs, a Região Metropolitana de Belém precisa ter um tratamento para a reciclagem, pois isto gera emprego, gera renda e diminui o volume de resíduos enterrados. Defendeu depois a criação de um consórcio entre as prefeituras para fazer o tratamento do lixo, com a participação do governo estadual, para que se possam obter recursos do governo federal com este fim. Outro ponto, destacou, é a destinação do material não reciclado, pois este pode sofrer usinagem e não ser apenas enterrado. Informou que, na referida reunião, o secretário de Meio Ambiente de Ananindeua dissera haver um projeto para montar uma usina com este fim, mas custaria muito caro: 43 milhões de reais. Comparou então que isto é muito menos do que o prefeito de Belém já gastou somente com propaganda. Lembrou que na semana anterior fora aprovado o orçamento municipal de 3,8 bilhões de reais para Belém, sendo que Zenaldo pode remanejar mais de um bilhão de reais desse total. Perguntou então se um décimo desse total remanejável não poderia ser utilizado para solucionar a crise dos resíduos sólidos, que é muito grave. Recordou que, por sua iniciativa, será realizada uma sessão especial para debater este tema no início do próximo ano. Notificou ter estado, no dia anterior, na Assembleia Legislativa do Pará, juntamente com outros vereadores da Casa, para tratar do problema envolvendo a atuação da Rede Celpa. Ajuizou que hoje são esses os dois principais problemas que afetam a Região Metropolitana - o desempenho da Celpa e o lixão de Marituba - e ambos devem ser enfrentados. Relatou que os diretores da Celpa ouviram da população que esta não aguenta mais a exorbitância das contas a pagar, sendo comprovado que não houve aumento do

consumo. Findo seu pronunciamento, o vereador Fernando Carneiro assumiu a presidência da sessão e o vereador Joaquim Campos subiu à tribuna. Este contou ter montado – em 2017, num estado do Nordeste - uma pequena indústria de beneficiamento de açaí, produzindo sorvete. Na ocasião, referiu, ali estava o atual governador eleito do Pará, Hélder Barbalho, na época ministro da Integração Nacional. Fez então a ele um convite para que visitasse a indústria, juntamente com o senador Garibaldi Alves e o secretário de Meio Ambiente daquele estado. No final da visita, Hélder Barbalho perguntou-lhe por que montara a indústria ali e não no Pará. Explicou então que todos os funcionários eram paraenses, mas no Pará pagaria uma conta de energia dez vezes mais alta. Deste modo, aditou, com o alto custo da energia elétrica no Pará, ocorre a fuga de empresas do estado, o que gera desemprego. Com relação ao problema do lixo, reconheceu tratar-se de um problema de gestão, de enfrentamento adequado da situação. Lembrou que foi aprovado um montante de 3,8 bilhões de reais para o orçamento de Belém e daqui se originam oitenta por cento dos resíduos que chegam a Marituba. Defendeu que o prefeito Zenaldo utilize parte desses recursos para dar uma solução a esta crise. Acrescentou que Belém já afugentou turistas pela violência e afugentará ainda mais pelas mazelas e pelo lixo espalhado nas ruas. Crítico o fato de nenhum dos três prefeitos – de Belém, Marituba e Ananindeua – apresentar alguma solução para este problema. Ressaltou não ser contra a aprovação dos recursos para a gestão municipal, mas há o temor de que estes não sejam bem utilizados, citando como exemplo o caso do BRT, que não é concluído, apesar do tempo que a obra já tem. Disse que a única solução é a punição aos maus gestores, a cadeia, que, considerou, já provoca temor nos homens públicos corruptos. A este respeito, expressou alegria com a prisão de Fernando Pezão, governador do Rio de Janeiro. Findo seu pronunciamento, o vereador Joaquim Campos reassumiu a presidência da Mesa e o vereador Nehemias Valentim subiu à tribuna. Este afirmou ser muito realista quanto à situação de nosso país e considera que o Brasil precisa ser passado a limpo. Pontificou ser necessário dividir a riqueza de forma correta, não sendo isto uma forma de misericórdia ou favor, pois o povo não precisa e não quer misericórdia: o povo quer que os impostos voltem na forma de investimentos em educação, saúde, segurança e saneamento. Referiu que administrar a crise não é fácil para ninguém, manifestando esperança de que nesta próxima gestão federal as coisas se modifiquem. Pediu a Deus que em nosso estado haja um grande respeito pela coisa pública e que a corrupção não aconteça. Comentou que os recursos já são escassos, mas, com a corrupção, estes se diluem muito mais e então é o povo que padece. Avaliou que, apesar das dificuldades, este foi um ano produtivo para esta Casa. Desejou então a seus pares e aos funcionários deste Poder um feliz Natal e um próspero ano novo, pedindo a Deus que, no próximo período legislativo, esta Casa retorne mais firme e forte, com mais respeito e honestidade nas relações entre os parlamentares. Quanto a este último ponto, declarou ter sido, vergonhosamente, alvo de comentários desonestos e mentirosos neste ano. Ressaltou, porém, que, quando se age de forma correta e se tem a consciência tranquila, não há medo de tais difamações. Acrescentou que colhemos o que plantamos e o que se faz de mal, volta depois contra o agressor. Encerrado o Horário do Expediente, passou-se ao Horário de Liderança. Assumiu então a presidência da Mesa o vereador Bieco. Pela liderança do bloco DC – Avante, Rildo Pessoa lembrou de ter afirmado, no início dos trabalhos legislativos deste ano, que o resultado obtido na construção da cidade é a soma do que todos os seus habitantes, todas as suas lideranças fazem. Todos têm responsabilidades, do cidadão comum ao vereador, e a soma de suas atuações gera o produto final que é a situação da urbe. Aditou ser isto verdadeiro quanto ao tratamento dos resíduos sólidos, responsabilidade de cada um na separação do material em casa, pois cinquenta por cento deste pode ser processado. Sustentou ser necessário realizar também tal separação nesta Casa, cumprindo a Lei Federal nº 12305 - Política Nacional de Resíduos Sólidos - que estabelece a obrigatoriedade de empresas e órgãos públicos processarem o material que produzem. Assim sendo, a Câmara Municipal de Belém daria o exemplo à sociedade. Questionou então quantos quilogramas ou toneladas de material são reciclados anualmente na CMB, na Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA ou na Secretaria Estadual de Meio Ambiente – SEMA. Questionou também quantos pontos de entrega voluntária de material reciclável existem na cidade de Belém. Propôs então que isto seja motivo de reflexão nesta Casa. Agradeceu depois pelos votos recebidos em sua candidatura a deputado estadual, parabenizando a todos que tiveram a capacidade e a coragem de também concorrer neste pleito e aos eleitos. Reiterou a necessidade de se discutir a questão dos resíduos sólidos, pois esta é fundamental e precisa ser resolvida. Fez depois um agradecimento especial aos servidores da CMB e a todos aqueles que aqui atuam diariamente. Pela liderança do PP, Emerson Sampaio agradeceu por mais um ano de convivência com os demais vereadores e com os servidores da Casa. Externou ter sido mais um ano de muito aprendizado, de muitas lutas e grandes desafios, de divergência, mas também de respeito, pois, apesar das diferenças políticas e ideológicas, seus pares são pessoas do bem, parceiros, pessoas honestas e sérias. Subiu então à tribuna somente para agradecer, reconhecendo, porém, ter sido um ano difícil para todos – para os vereadores e para os moradores da cidade. Ressaltou que Belém acumula problemas há séculos, mas hoje cabe aos atuais parlamentares lutar por diminuí-los. Destacou ser a regularização fundiária uma das maiores demandas em nosso município, pois setenta por cento da área urbana da cidade foi constituída através da ocupação irregular. Informou estar, há duas semanas, realizando reuniões com moradores da localidade onde atua, havendo ali, como em outras áreas de Belém, grande clamor por esta regularização. Há pessoas que moram há quarenta, cinquenta anos em um terreno, mas não têm ainda o título de posse, não podem dizer que aquilo é seu. Fez votos de que, no próximo ano, os parlamentares desta Casa voltem com o mesmo empenho e vigor, entendendo serem responsáveis, juntamente com o prefeito Zenaldo Coutinho, por melhorar a cidade. Agradeceu depois a cada servidor da Casa pelo respeito, atenção e solicitude demonstrados para com os vereadores deste Poder. Fez notar que os parlamentares são passageiros, mas os servidores são permanentes, efetivos e já viram muitos vereadores aqui entrarem de nariz erguido e saírem de cara no chão. Pela liderança do bloco PPS – PSC, Dinelly disse que, neste mundo violento, nossa proteção maior é Deus e devemos agradecer a Ele todos os dias, ao levantar e ao deitar, por nossas vidas, pois não está fácil. Comentou depois que, no período

legislativo que ora termina, alguns pares passaram do limite em seus pronunciamentos, atingindo muitas vezes diretamente a pessoa do colega. Lembrou que finalidade do vereador é legislar e fiscalizar a atuação do Executivo, sendo o parlamento um espelho da sociedade, por isso é necessário haver calma e cautela na atuação parlamentar. Agradeceu posteriormente a Deus pela oportunidade de exercer seu segundo mandato, sendo o vereador mais votado do estado pelo PSC. Entretanto, contrapôs, hoje está vereador, hoje está vivo, mas o amanhã pertence a Deus. Agradeceu depois à sua família e às pessoas que o acompanham, lembrando que desenvolvem um trabalho social e comunitário muito importante. Comunicou que no próximo sábado realizarão - na Rua Três de Maio, no bairro da Cremação, entre a Rua Caripunas e a Rua Fernando Guilhon - a entrega de cerca de dois mil e quinhentos brinquedos para crianças carentes, em uma festa que já realizam há vinte e quatro anos. Encerrou depois seu pronunciamento convidando todos a participar, informando que a festa começa oito e trinta e vai até as nove e trinta da manhã. Não havendo mais lideranças inscritas, o presidente Bieco perguntou se alguma liderança partidária gostaria de usar da palavra. Não havendo manifestação neste sentido, encerrou então o Horário de Liderança e pediu aos parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos previstos regimentalmente. Findo este prazo, foi feita nova verificação de presença. Permanecendo a falta de quórum, o presidente encerrou a sessão às dez horas e dois minutos. Estava licenciada a vereadora Simone Kahwege. Justificaram suas ausências os vereadores: Blenda Quaresma, Gleisson, John Wayne, Mauro Freitas e Víctor Dias. Estiveram presentes os vereadores: Rildo Pessoa, pelo bloco Democracia Cristã – Avante; Bieco, pelo bloco PMN – PR – PEN – Solidariedade; Joaquim Campos, pelo bloco PMDB – PHS; Nehemias Valentim e Moa Moraes, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; Altair Brandão, pelo bloco PT – PC do B; Fernando Carneiro, pelo PSOL; França, pelo PRB; e Emerson Sampaio, pelo PP. Eu segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 11 de dezembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATO Nº 2011/2018, de 01 de dezembro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

CONSIDERANDO disposto no Art. 62, Inciso II, alínea “d”, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, regulamentado pelo Ato nº 136/2012, de 02/01/2012, que legitimou a concessão de Gratificação por Regime Especial de Trabalho a servidores que estejam efetivamente prestando serviços e trabalhos técnicos de interesse do Poder.

CONSIDERANDO que **Lemoel Araújo Cardoso**, está exercendo atividades que implicam no assessoramento às Comissões Permanentes ou Temporárias.

RESOLVE:

ATRIBUIR ao servidor **Lemoel Araújo Cardoso**, ocupante do cargo comissionado “Secretário Legislativo”, Gratificação mensal no percentual de 50% (cinquenta por cento), calculado sobre o vencimento base do cargo Grupo Nível Superior – Ref. U, do Quadro de Pessoal deste Poder Legislativo, disposto no Anexo I, da Resolução nº 067/2011, de 07/12/2011, no mês de dezembro/2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de dezembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATO Nº 2025/2018, de 01 de dezembro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

CONSIDERANDO disposto no Art. 62, Inciso II, alínea “d”, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, regulamentado pelo Ato nº 136/2012, de 02/01/2012, que legitimou a concessão de Gratificação por Regime Especial de Trabalho a servidores que estejam efetivamente prestando serviços e trabalhos técnicos de interesse do Poder.

CONSIDERANDO que **Linda Souza de Oliveira**, está exercendo atividades que implicam no assessoramento às Comissões Permanentes ou Temporárias.

RESOLVE:

ATRIBUIR à servidora **Linda Souza de Oliveira**, ocupante do cargo comissionado “Secretário Legislativo”, Gratificação mensal no percentual de 50% (cinquenta por cento), calculado sobre o vencimento base do cargo Grupo Nível Superior – Ref. U, do Quadro de Pessoal deste Poder Legislativo, disposto no Anexo I, da Resolução nº 067/2011, de 07/12/2011, no mês de dezembro/2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de dezembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário